ANO 28.º SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1949 N.º 9399

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Matéria vária e edificante

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano, no magnifico discurso que fez ontem, no teatro da Trindade, disse o seguinte:

— E' absolutamente indispensável que evitemos, enquanto é tempo, as palavras imprudentes e os gestos excitantes que possam conduzir a divisões irremediáveis—a ódios que só o sangue venha a resolver.

Quem pronuncia estas palavras, que é homem inteligente, honesto e sem o terror das responsabilidades, não diz coisas no ar, ao acaso das suas impressões. Não é fanático nem provocador. Observa os acontecimentos e julga-os sem paixão. Pode-se descutir com ele, concordar ou discordar, mas é impossivel pôr em duvida o seu carácter e a sua integridade moral.

Porque transcrevemos a passagem que sublinhámos?

Para mostrar que, neste Mundo de discordancias e desavenças, ainda há pessoas que pensam como os homens de bem de Portugal, sejam quais sejam as suas convicções.

■

Como há pessoas que suspeitam de nós, acusando-nos de fazer um jogo ambiguo, a fim de favorecer A contra B aqui se declara:—1.º que, dentro ou fora do jornalismo, nunca nos animou outro propósito que não fosse este — servir a Pátria e a Republica; —2.º que nunca conspirámos fosse contra o que fosse;—3.º que do sangue já derramado em Portugal, não nos cabe qualquer parcela, pois sempre fomos amigo da liberdade e não o seu carrasco;—4.º que desafiamos seja quem for a produzir contra nós qualquer prova em contrário;—5.º que, no nosso labor de jornalista, empenhámo-nos, com a maior atenção em defender ideias e não algibeirismos ou pequenas «traições».

■

Um amigo nosso trouxe-nos um artigo que publicámos, no antigo jornal «A Pátria», em 23-11-1920. Tivemos o prazer de nos reler. Que satisfação! Apesar do peso da idade e das desilusões, remoçámos 29 anos. O artigo em questão está vivo, fresco e actual.

Logo que o espaço abunde, dá-lo-emos a conhecer aos nossos leitores. O seu autor não mudou de coração nem de consciência, apesar da longa marcha, na selva. Simplesmente muitos dos cordeiros de então fizeram-se lobos vorazes.

Se não fosse a hipocrisia, as mascaras não teriam compradores.

■

Andam tantos a atear a guerra e raros a promover a paz e a concórdia! Entendemos que cada qual deve leal-

(Continua na página central)

DR. RUI DE ANDRADE

O dr. Rui de Andrade traça um panorama da vida agricola portuguesa

e atribui às ideias e às propagandas marxistas grande parte dos males que atligem a agricultura

O sr. dr. Rui de Andrade, antigo presidente da direcção da Associação Central da Agricultura Portuguesa, é uma figura prestigiosa e marcante na nossa sociedade, como cidadão, como lavrador importante e progressivo, como homem de estudo, como verdadeiro «gentleman». Interessava, portanto, ao «Diário de Lisboa», registar, neste momento em que as pessoas mais categorizadas da nossa terra têm vindo dizer o que pensam, ouvi-lo ácerca do momento que passa.

Ao nosso pedido, o sr. dr. Rui de Andrade respondeu lembrando que é um dos «leit motiv» mais vulgares entre a gente das cidades, que os lavradores nunca estão satisfeitos e que se queixam sempre de que a vida não lhes corre bem:

—O tempo não é favoravel (sol no nabal e chuva na eira), não têm sorte, os preços são baixos, o intermediário explora-os, o pessoal não trabalha, etc., etc. Há razão ou não nestas queixas? Não será pieguice? Não será incapacidade? Não será má organização? Será ignorancia dos agricultores? E' um assunto vasto e que, a ser discutido, dará muitos artigos.

E' que seria necessário tratar de toda a economia agricola.

—Hoje interessa-lhe tratar...

—Apenas de um restrito aspecto da questão, muito poucas vezes apreciado: Tem-se medo, é um assunto melindroso, teme-se desgostar. Todavia, a verdade é sempre necessária quando se quer tratar sériamente de um assunto, desagrade ele ou não.

«Quero referir-me á importancia do trabalho manual na economia agrícola. Numa empresa agrícola, o trabalho manual tem uma importancia primacial e representa sempre uma quota elevadissima das despesas culturais. Segundo as dimensões da exploração agrícola, a natureza das culturas e a conformação dos terrenos, o emprego da mão-de-obra representa quotas maiores ou menores da despesa total. Assim, numa cultura grande, em terrenos planos e desimpedidos, em cultura que necessite poucos cuidados, onde seja fácil o emprego de grandes máquinas, a aplicação do braço humano pode ser pequena, e por isso insignificante no conjunto das despesas agrícolas. Nos terrenos aluviais dos Estados Unidos, do Canadá, da Argentina e de outros países trigueiros modernos, onde se pode lavrar com grandes máquinas, em extensos regos, onde a gradagem, adubação e sementeiras se fazem em uma só operação, onde qualquer trabalho de sacha ou monda química a ceifa e colheita são tudo operações mecanicas, um homem despacha hectares de culturas em cada dia. Nestes casos, o emprego do braço representa pequena quota da despesa total, mesmo que o seu ordenado seja elevado.

—Mas se o terreno cultivável não admite o uso de máquinas, nem de gados?

—Se fôr assim e se as culturas forem daquelas que necessitam muitos cuidados e permanente emprego de mão-de-obra, onde o homem tem de ser usado no manejo da enxada, da podôa, da tesoura, do serrote, do enxofrador, de aparelhos manuais para a distribuição de anticriptogamicos, quando é necessário o emprego da mão humana na colheita, recolha e preparação dos produtos, então a quota de trabalho humano atinge proporções imponentes. As cul-

(Continua na página central)

Os problemas da cultura *vistos pela bibliotecária* dr.ª D. Ema Quintas Alves

Vários aspectos do problema da cultura têm sido focados pela Oposição nas suas criticas á actual situação. Refutando os efeitos benéficos de uma politica de espirito que os defensores do regime reivindicam, os oposicionistas apontam erros de organica e vicios de funcionamento. O caso das bibliotecas.

Registamos hoje, a propósito desses importantes assuntos, as declarações de uma pessoa que conhece bem a matéria: a sr.ª dr.ª D. Ema Quintas Ives, licenceada em filologia romanica, diplomada com o Curso de bibliotecário-arquivista da Faculdade de Letras de Coimbra, que há quase dez anos se dedica ao ensino liceal. Autora de um livro intitulado «Pequenas bibliotecas—como as organizar modernamente e como utilizá-las», recebeu, por esse facto, a consagração de uma das maiores autoridades em bibliografia do país vizinho, o sr. Mateu y Llopis, director da «Escuela de Bibliotecarias de la Deputacion Provinvial de Barcelona». Fez tambem um estágio numa Biblioteca Infantil de Paris, onde esteve a trabalhar igualmente na secção de bibliotecas da U. N. E. S. C. O. Depois de ter trabalhado nas bibliotecas municipais de Lisboa e no Arquivo Municipal da Torre do Tombo, fez concurso para 3.º conservador, mas não foi admitida.

—Como bibliotecária, que pensa dos problemas da cultura?—começamos por perguntar.

—Penso que as bibliotecas, museus e arquivo ssão hoje o melhor meio, quer de prover quer de preservar a cultura de um povo, e que este é justamente um sector da organização nacional particularmente abandonado. Limitarei as minhas referências ás bibliotecas e arquivos, assunto que conheço melhor.

«Encontramo-nos em manifesto atraso, no que respeita, quer ao conceito, quer á organica e métodos aplicados, se compararmos com o que hoje se faz por toda a parte.

—Mas que responsabilidade atribui ao actual Governo?

—De vária ordem. As verbas conferidas pelo Orçamento do Estado são bastante significativas. Vejamos em 20 anos quanto beneficiaram,

(Continua na 3.ª pag.)

DR.ª D. EMA QUINTAS ALVES

Declarações dum monárquico sobre a sua posição *em face do actual regime*

Sr. Director—Terei eu o direito de vir tentar instalar-me no precioso espaço do seu tão lido jornal, em altura do tempo todo e le pouco para o combate (eleitoral, é claro...) travado entre as duas Candidaturas á Presidencia da Republica?

Como catolico, português e monarquico—*nesta ordem precisa e subordinante dos valores a que, como português, rendo culto supremo,* para usar das palavras do grande mestre prof. dr. Joaquim de Carvalho, meu adversário politico que, desde os meus saudosos tempos de estudante de Coimbra, me habituei a admirar, a estimar e a respeitar—e como activo soldado dos altos ideais que sirvo, julgo ter o direito de dizer da minha justiça, neste momento, para fazer um apelo á inteligencia e ao coração dos meus compatriotas, postos perante a lição tremenda do momento que passa.

Sou, como monarquico, adversário de toda a espécie ou modalidade de Republicas. Pelo que ao nosso País toca, repudio qualquer aceitação da Republica *velha* (1910-1926), da Republica do *Estado Novo* (1926-?), ou ainda daquela ou-

(Continua na 3.ª pag.)

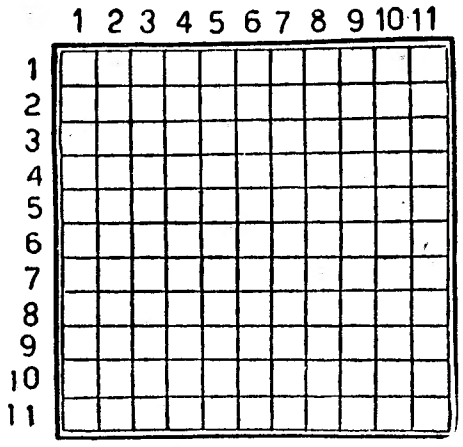
Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Diario de Lisbôa *publicará amanhã* declarações políticas **do eng.º Daniel Barbosa** em resposta ás críticas que se têm feito á sua acção como ministro da Economia

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 351



HORIZONTAIS: 1—Que diz respeito a ditirambo. 2—Gostar muito de. Fronteira. 3—Doença. Um dos três distritos da India portuguesa. Obstáculo. 4—Artigo definido. Pedra sepulcral. Nota de musica. 5—Nome de homem. Ave pernalta. 6—Grande quantidade. Feche as asas para descer mais depressa. Rente. 8—Curva. Por o. 9—Exala. Escúlpe. 10—Letra grega Parte dianteira da carreta de artilharia. Ceu. 11—Pegadeira. Preposição e artigo (pl.). Emprego.

VERTICAIS: 1—Um dos três distritos da India portuguesa. Vassoirara o forno depois de aquecido Maquetas naturais. Goles. 3—Igual. Nome de um mês. 4—Frequentar. Possui. Olé. 5—Dramaturgo francês autor de «A Dama das Camélias». Lavra. 6—Semelhante. Graceje. Pedra de moinho. 7—Fértil. Fluido aeriforme. 8—Simbolo quimico do bromo. Patrão. A favor de. 9—Caminharam. Do ar. 10—Remam para trás. Matagais. 11 — Lugar aprazivel e verdejantte no meio do deserto. Ecoara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 350

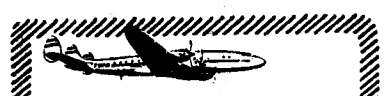
HORIZONTAIS: 1—Criterioso. 2 — Ria. Marte. 3—Um. Sai. Ul. 4—Cia. Ocaso. 5—Sofia. Ovas. 6—Sol Adi. Eva. 7—Elar. Adula. 8—Domar. Aná. 9—A's. Luz. Aí. 10—Maior. Ato. 11—Permanecer.

VERTICAIS: 1—Crua. Sedan. 2—Rim. Solos. 3—Ia. Colam. Me. 4—Rif. Ralar. 5—Em. Aia. Ruim. 6—Rás. Ada. Zoa. 7—Irão. Ida. Rn. 8—Otico Una. 9—Sé. Avelã. AC. 10—Usava. Até. 11—Glosa. Pior.

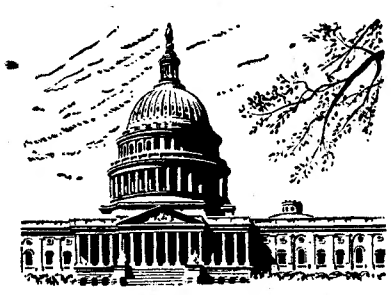
Os debates do J. U. B. A.

Continuam hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes. Esta noite, deve dar-se por terminada a discussão do tema «O que é o Homem e o que é a Cultura» para, na sessão seguinte, se começar a discutir este outro: «Raiz e sentido do homem português».

Há vários oradores inscritos.



TWA PARA AMERICA



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

BOMBAIM

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central: Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento E fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria. Região Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento SE fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Na Costa—Zonas Norte e central—Ceu com algumas nuvens. Vento E fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação SW fraca.

Zona Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento SE fraco a moderado. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação SE moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *máxima, 16º,4; mínima, 7º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16.º; mínima, 13º,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica de Infantaria 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, musica ligeira sinfónica; 20 e 45; novidades em discos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, programa pelo Orfeão Torrejano, transmitido de Torres Vedras; 21 e 50, solos de instrumentos; 22, «Vozes do Mundo»; 22 e 30, «Personagens em busca de romance»; 22 e 45, marchas; 23, reportagem da sessão promovida pela União Nacional, em Viana do Castelo; 23 e 15, marchas; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, palestra; 21 e 45, musica de arco; 22, teatro «O voo da águia», de Georges Loiseau; 22 e 30, recital de canto, por Maria Teresa de Bessa Pinto; 22 e 50, musica de camara; 23 e 5, música sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 22 e 30, actualidades; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, opereta; 20, musica ligeira; ás 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 25, musica de salão; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, ópera; 23 e 15, canções; 23 e 30, orquestras; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592, 594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Paruleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B., 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.º—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52338); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Ultramarnia—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

FERIADO DE 31 DE JANEIRO

A PAPELARIA EMILIO BRAGA encontra-se fechada neste dia.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Taxi... ao Avenida!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Sonata de amor».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«Carta duma desconhecida».
TRINDADE—«Libertação».
POLITEAMA—«Uma vida para dois».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALACIO—«Não há rapazes maus!»
CAPITOLIO—«Tarzan e as sereias».
OLIMPIA—«A mulher lôba».
TERRASSE—«As duas orfãs».
LIS—«A filha do lavrador».
PROMOTORA—«Esposa e camarada».
REX—«Os melhores anos da nossa vida».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Ultimo	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	818$	817$	818$
Consolidado 3 % T. 10	863$	863$	864$
Consolidado 3 1/2 T. 10	994$	994$	995$
Centenários 4 %	2.140$	—	2.140$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	975$	974$	977$
Idem 1943	—	960$	967$
Idem 1944	960$	950$	—
Externas 1.ª série	1.565$	1.560$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª série	1.700$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.480$	—	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	991$	991$	995$
Ultramarino cp. T. p....	775$	773$	777$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.560$
Mundial...	—	1.160$	1.205$
Nacional...	—	1.150$	—
Sagres	—	1.250$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	160$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	150$	155$
Cimentos Tejo...	320$	318$	322$
Cimentos Leiria T. p....	—	287$	310$
Crédito Predial port. ...	—	11$	13$
Gás Electricidade cupão	169$	169$	169$
Alto Alentejo cupão ...	191$	191$	192$
Industrial Aliança... ...	—	338$	343$
Portugal e Colónias ...	315$	315$	315$
Nac Navegação T. p.	—	1.001$	1.005$
Colonial de Navegação	—	940$	960$
Port. de Pesca T. p. ...	—	932$	935$
Tabacos Portugal cupão	362$	361$	362$
Port. Tabacos cupão ...	—	430$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	280$	300$
Cassequel	934$	934$	934$
Agricola das Neves ...	—	1.090$	1.120$
Agricultura Colonial ...	580$	576$	585$
Açucar de Angola... ...	2.550$	2.548$	2.552$
Buzi	163$	162$	163$
Ilha do Principe	1.055$	1.055$	1.100$
Zambézia T. de 25 ...	92$	92$	93$
Moçambique	55$	55$	55$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	517$
Norte de Portugal 5 %	—	109$	—
União Eléctrica 4 1/2...	100$	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata 60 — Tel 30507 End Teleg. Sabost

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

CASINO-ESTORIL

CARNAVAL

Encontra-se aberta a marcação de mesas para as noites de sábado, domingo, segunda e terça-feira, 1 de Março.

Telef. ESTORIL 730

SABADO E TERÇA-FEIRA

TRAJO DE NOITE

A propaganda da Oposição

Para propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, efectuam-se esta noite sessões, em Lisboa, no Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, promovidas pela comissão eleitoral da freguesia do Monte Pedral; e na Voz do Operario, promovida pela comissão eleitoral feminina; assim como em Barcarena, Cacilheira (Porto), Aguas Santas, Barcelos, Vila do Conde, Leiria e Portalegre.

Em Sintra

SINTRA, 28.—A comissão concelhia dos Serviços de candidatura do sr. general Norton de Matos foi constituida pelos srs. Manuel Martins Cardoso, Antonio Duarte da Silva Sousa, Artur Guilherme Rodrigues Cohen, Nóbrega Quintal, Joaquim Pedro dos Santos Leal, José Alfredo da Costa Azevedo, Joaquim Pereira de Almeida. A comissão fez distribuir um comunicado afirmando a sua fé no ideal democrático e incitando os eleitores a votar no candidato da Oposição.

Na província

Na Azambuja, sob a presidência do sr. dr. Mayer Tavares, realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Cinema local, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos. São oradores os srs. drs. Afonso Costa, Camara Reis, Lobo Vilela, Artur Maldonado de Freitas, Mayer Garção, Heliodoro Caldeira, Cruz Ferreira, Mário Ferreira e Teófilo Carvalho dos Santos.

—Em Oliveira de Azemeis, a comissão de propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos é constituida pelos srs. dr. Ilídio Cardoso de Freitas, dr. Manuel da Costa Pereira dr. Bernardino de Almeida, Aurélio Pinho Costa José Pereira da Silva, Julio Pimenta e António Fonseca.

Por sua iniciativa, realiza-se amanhã, uma sessão de propaganda, no Avenida Cine, daquela vila, onde falarão vários oradores daquela vila e do Porto.

PASTELARIA SANTANA

Na Calçada de Santana, 138, mesmo defronte dos refeitorios da F. N. A. T., abriu ontem ao publico a Pastelaria Santana.

E' um estabelecimento de estilo original e fino gosto artistico que vem suprir uma falta há muito existente naquela artéria, ao qual está destinado exito seguro. Dirigido por Francisco Monteiro, um nome bem conhecido neste ramo de comercio, apresenta um sortido completo de doçaria fina, vinhos, licores, champanhes e tudo quanto se serve nas mais chiques casas de Lisboa.

Antonio Monteiro de Matos

Passa amanhã o aniversário natalicio do nosso amigo sr. Antonio Monteiro de Matos, chefe da publicidade do nosso prezado colega «Jornal do Comercio».

É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ld.ª.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 26571

R. Serpa Pinto, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

MEIAS

Nylon-Dupont

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

O MOMENTO POLITICO

Os serviços das bibliotecas

e o seu funcionamento

(Continuação da 1.ª pág.)

respectivamente, a Biblioteca Nacional de Lisboa, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo e a Biblioteca Popular de Lisboa:

No ano 1927-8 (1 ano), a B. N. L., 710.811$26; a A. N. T. T. 329.049$54; a B. P. L. 108.790$42. Em 1948 a B. N. L., 1.466.360$00; a A. N. T. T. 391.203$20; a B. P. L. 139.475$20; aumentos de verbas em 20 anos, a B. N. L. 755.548$74; a A. N. T. T. 62.153.066$; a B. P. L. 30.684$78.

Depois de nos citar estes numeros, pergunta-nos:

—Com aumentos deste montante que se pode fazer?

O papel cultural das bibliotecas

—Qual a função das bibliotecas no campo cultural?

—O assunto é demasiado vasto para poder abrangê-lo numa entrevista. Posso, todavia, expor em sintese quais os principios que presidem ao moderno conceito de promover a cultura através das bibliotecas. Estabelecem que, se á Escola compete ensinar a ler, é á Biblioteca que cumpre fornecer instrumentos para o aproveitamento dessa capacidade. Nesta ordem de ideias, os países progressivos criaram «sistemas de organização bibliotecaria» tambem designados por «sistemas de leitura publica» ou de «extensão cultural», dado o seu objectivo de facultarem a todos os individuos, sem qualquer distinção de categoria social, os meios de cultura requeridos, qualquer que seja o lugar geográfico onde se encontrem. Devo esclarecer que por «meios de cultura» entendem, não unicamente os instrumentos materiais, como o livro e outros instrumentos bibliográficos, mas a assistência competente de técnicos especializados, que os acompanha e valoriza. A Biblioteca, segundo este conceito, acompanha a Escola, colaborando com ela, e ultrapassa-a, porque a substitui, quando o individuo deixa a escola. São estas as bases de uma estrutura que serve um objectivo definido. Claro que não é apologia do saber livresco que se pretende com este novo tipo de biblioteca. Não são «torres de marfim», onde se encartam sábios, afastando-os das realidades da rua e dos problemas diários dos homens, como faz a velha Universidade. As novas bibliotecas são ao contrário, pelos eus principios e pelos seus métodos, um corpo onde pulsa a vida, uma vida intensa, o dia a dia da vida de todos os homens, que vêm a ela, não para carregar-se de livros como que atafulhem o cérebro, mas colher a informação necessária sobre um problema que lhes surgiu, buscar a orientação e os instrumentos para desenvolver a sua cultura ou uma preparação profissional, os meios de recreio que não constituam um desperdicio de tempo, mas uma utilidade e ao mesmo tempo um deleite para o seu espirito.

E acrescenta:

—Os metodos empregados são os já experimentados pela Escola Activa: inteira liberdade de escolha e de acção da parte do interessado, orientação eficiente e pronta do bibliotecário, sempre que requerida.

«Os métodos e o objectivo da moderna biblioteconomia são estruturalmente democráticos.

«No século passado, um famoso pioneiro da moderna biblioteconomia, o inglês Carlyle, chamou á biblioteca a «Universidade do Povo». E tanto na Inglaterra, como nos Estados Unidos da América, foram criadas as «free libraries» que punham democráticamente ao alcance de todos os individuos os instrumentos de cultura existentes. Quando, entre nós, se instituiram as «Bibliotecas Populares» de criação anterior a este regime, as «free libraries» já tinham provado a sua eficacia. Foi, porém, pelas «Bibliotecas Populares» tambem em moda na Europa naquela época, mas fruto dum conceito não democrático da cultura, que se optou. Estas resultam duma concepção divisionária de cultura, compreendendo, dum lado, os privilegiados da intelectualidade, a que se destinam as «Bibliotecas Eruditas» e, doutro, a massa do povo, a que se faculta o «minimo de cultura necessária através das «Bibliotecas Populares».

«Apesar disso, elas prestaram um bom serviço no seu tempo e hoje mesmo, embora desactualizadas e muito arruinadas, continuam a acusar frequência. Que remédio... se a necessidade é premente.

—Disse que as Bibliotecas Populares existiam na Europa...

—Sim, existiram, há umas dezenas de anos, mas foram ou estão sendo substituidas por organismos da moderna concepção. A tendência geral é a criação de «Sistemas de Extensão Cultural», idêntica no objectivo e função, consoante os moldes que referi, e que, em larga escala, só a Grã-Bretanha, Canadá, Estados Unidos da América e Russia possuem e, com menor desenvolvimento, a Holanda e os Países Escandinavos. Todavia, os outros países, se não possuem organizações globais, já há muito iniciaram experiências, sem as quais qualquer reforma é absurda. A França, com as dificuldades financeiras em que se debate, está realizando inteligentemente, subordinada á «Direcção da Leitura Publica e das Bibliotecas», um programa de reorganização das suas bibliotecas.

Entre nós, também ultimamente se tem falado com muita insistência numa grande reforma das nossas bibliotecas, arquivos e museus.

«Mas grandes reformas feitas «à priori» sem técnicos especializados que as dirijam e sem serem precedidas dum estudo prático baseado em pequenos campos de experiência, não podem deixar de ser defeituosas e até muitas vezes ficam unicamente no papel. A ultima reforma geral, a de 1931, enunciava um vasto programa, de que uma grande parte não teve realização.

As Bibliotecas e os Arquivos como meios de preservação da cultura dos antepassados

—Somos herdeiros dum valiosissimo património espiritual. Naturalmente que não só desejamos, mas temos o direito de exigir, que esse importantisimo espólio do passado seja posto ao abrigo de qualquer deteriorização ou destruição. Claro que por abrigo não pretendo significar impossibilitação da sua consulta a quem o requeira, uma vez que satisfaça as necessárias precauções contra dano ou prejuizo dos documentos. Bem ao contrário, entendo que um espólio desta natureza necessita de ser divulgado e que é justamente, quando o seu conhecimento passa ao dominio comum que toma o maior valor. Todos conhecemos como fazendo parte do programa de realizações deste Governo a reconstrução e preservação dos monumentos do passado. Iniciativa louvavel, se não fosse tomada em detrimento de outras necessidades mais urgentes.

—O que nos diz sobre as bibliotecas infantis?

Como foi levada para esse campo?

—Cedo vi a necessidade das bibliotecas infantis. Pode dizer-se que comecei a senti-la quando ainda criança queria ler e não encontrava as leituras próprias da idade. Mas os nossos jovens de hoje continuam tendo pouco que ler e, o que é mais importante, sem ter quem os guie nas leituras. É isto que me confrange e me tem feito pensar, com tanta persistência, nas bibliotecas infantis. Só elas podem resolver o problema, que é grave, porque envolve a formação mental dos nossos jovens, com todos os subsequentes resultados. Nos países que mencionei, as bibliotecas infantis existem por toda a parte, como organismos publicos independentes ou ligados ás bibliotecas de adultos, junto das escolas, associações, etc., e, em regra 25 % das avultadas verbas destinadas, anualmente, ao orçamento total de livros é conferido aos livros para crianças. As bibliotecas infantis são pelos seus principios, métodos e estrutura, semelhantes ás bibliotecas de adultos, no que apontei, e, até mais, vão na vanguarda destas, pois tem sido geralmente em experiências feitas nas bibliotecas infantis que se têm inspirado muitas inovações das bibliotecas de adultos.

A sra. D. Ema Quintas Alves conclui:

—Em suma, a moderna Biblioteca Infantil é tão indispensável como a Escola: numa sociedade onde se faz obra duradoira, ajudando a preparar os jovens para serem amanhã os cidadãos esclarecidos, conscientes e cultos de uma Pátria.

As sessões de propaganda da União Nacional

Para propaganda da candidatura do sr. marechal Carmona, efectuam-se esta noite sessões de propaganda, promovidas pela União Nacional em Caniços, Murça e Azeitão.

Em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 28.—Realiza-se amanhã, nesta vila, uma sessão promovida pela U. N. de propaganda da candidatura do sr. marechal Carmona. Presidirá o sr. dr. Albino dos Reis.

Em Moscavide

MOSCAVIDE, 28.—Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, no Cine-Moscavide, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. marechal Carmona á Presidencia da Republica, promovida pela U. N. Assistem os srs. tenente-coronel Cortês Lobão e usarão da palavra os srs. eng. Camilo Mendonça, dr. Carlos Silva Gonçalves e Dario Canas.

Em Pombal

POMBAL, 28—Realiza-se, amanhã, uma sessão de propaganda eleitoral, presidida pelo sr. dr. Afonso Zuquete, governador civil do distrito. Na sessão, que se realiza no Cine-Teatro, pelas 21 e 30, usarão da palavra os srs. dr. José dos Santos Alves, dr. José Fernandes de Carvalho, dr. Armenio Cardo, dr. Magalhães Pessoa, Ernesto Domingues Tavares e dr. Afonso Zuquete.

O que diz um monárquico

da sua posição perante o regime

(Continuação da 1.ª pág.)

tra que os nossos pecados nacionais não expiados nos reservem.

Posso assim assistir, como espectador sereno e imparcial, ás lutas e disputas do regime.

Olho-as, porém, com tristeza e apreensão, ao ver que a nação por elas se divide, tantas vezes como agora rancorosamente, diminuindo-se, por consequencia, exilando, mesmo dentro da Patria, alternadamente consoante vencedor ou vencido, tantos e tantos homens de valor que Portugal não pode dispensar porque pertencem ao numero dos seus filhos mais ilustres.

E' esta a altura de recordar um facto passado há vinte e cinco anos, quando v., já director do seu jornal, pouco tempo antes aparecido e destinado a tão brilhante futuro, ensinava, com a autoridade do seu saber e a indulgencia do seu espirito, os arduos programas liceais a um grupo de raparigas e rapazes, num dos melhores estabelecimentos de ensino particular da Lisboa desse tempo, que lhe ficaram a dever a bela lição de compreender e amar algumas das obras imortais da nossa literatura.

O autor destas linhas, seu aluno de então, falou, a despropósito de qualquer assunto, nas suas convicções monárquicas (uma verdes convicções de quinze anos atrevidos) e o professor ilustre, republicano, sorriu e, no fim do periodo, classificou generosamente o seu adversário politico...

Habituado a assistir depois, pela vida fora, á conduta de irrepreensivel elegancia que v. adopta para com os homens que militam em campo oposto ao seu, fiquei pesarosamente surpreendido ao ver que o «Diario de Lisboa» não dera lugar nas suas colunas á nota politica emanada da Lugar-Tenencia do Senhor Dom Duarte de Bragança.

E, no entanto, esse documento, a que tantos portugueses não monarquicos renderam louvor, foi acatado, como muito bem nota o meu querido camarada e sábio professor, dr. Jacinto Ferreira, por todos os monarquicos, mesmo os mais inconformes com a actual situação politica.

E', essa nota, sem duvida modelar de dignidade e de elevação e é acima de tudo um formoso instrumento de concordia nacional.

Transcrevo dela, e v. me permite, o seguinte passo:

«A verdadeira unidade nacional—Unidade na variedade, que não uniformidade—salvo periodos excepcionais, transitorios por natureza, pressupõe um Poder que, vivendo acima dos conflitos de interesses e discordias de grupos, porque a sua existencia deles não depende, possa, como Arbitro Supremo, independente e imparcial, resolvê-los ou atenuá-los, quando não impedi-los.

«E quem, senão o Rei Legitimo, cujo interesse familiar ou dinastico O encaminha espontaneamente para o Bem comum—distinto, na essencia, dos vários bens particulares, individuais ou colectivos, de partido ou de classe—estará em condições de chamar a Si todos os bons portugueses, monarquicos de sempre ou republicanos de ontem, corrigindo e completando uma Obra cujos obreiros, por força dos vicios inerentes á estrutura republicana, estão impossibilitados de dar execução plena aos principios a que obedecem?».

Prestando a devida justiça aos adversários, ali se esclarece a causa verdadeira do *mal português*, triturador de tantos esforços e boas intenções—o regime republicano.

Os homens são o produto das ideias que servem; são elas que orientam os sistemas dentro dos quais se há-de desenvolver a sua acção. Se essas ideias são na sua essencia contrárias ao harmonioso desenvolvimento da vida da nação, o regime por elas gerado traz já dentro de si o *virus* implacavel que transformará todo o esforço construtivo em vã tentativa sempre renovada e eternamente condenada ao malogro.

Gravissimo erro cometeu o meu excelente amigo (não sei se ainda lhe poderei chamar camarada...), sr. dr. Rolão Preto, ao afirmar que: a *experiencia Salazar, virtualmente já terminou*. Não, não é a experiencia Salazar (com os seus defeitos, mas tambem com altos serviços prestados ao País) que está em causa. Não está em causa essa experiencia, como não estão em causa as várias experiencias intentadas dentro do regime: a *experiencia Afonso Costa*, a *experiencia Sidonio Pais*, a *experiencia Cunha Leal*, que sei eu?! O que está em causa verdadeiramente é a total falencia da experiencia republicana. O que está em causa é a absoluta impossibilidade de conduzir o País através dos sobressaltos permanentes ou periodicos do regime republicano, qualquer que seja a forma que a sua democracia assuma, porque ela, se se abandona a si própria, entra na agonia da guerra civil endémica; eis um lapidar conceito dum grande português contemporaneo, Hipolito Raposo, bem imperfeitamente traduzido nas minhas pobres palavras.

Repito, não é a «experiência Salazar» que falhou. O que falhou foi o regime que a condicionou e em tantos aspectos a deformou e traiu. Assim, por exemplo, a propósito das conclusões do ultimo discurso do sr. presidente do Conselho, muitos dos que o rodeiam, ou se preparam para o rodear, bem se esfalfam em interpretar a seu modo palavras.

O que falhou definitivamente foi a Republica em Portugal.

Por isso, se eu tivesse que responder como português apenas, neste momento de algazarra eleiçoeira, á pergunta: *em quem vota?* responderia sem hesitar: *não voto, escolho a Monarquia*. A Monarquia, o regime patriarcal e popular, aliança intima do rei e do povo, que nos deu a Pátria e os seus largos limites, pelo mundo espalhados. A Monarquia, garantia da ordem sem dureza e da justiça igual para todos os portugueses, defensora da dignidade da pessoa humana e das liberdades necessárias e legitimas. A Monarquia que o ex.mo Lugar-Tenente de El-Rei tão belamente definiu noutro passo da sua nota politica que, sempre com a autorização de V., transcreverei:

«Sejamos nacionalistas no verdadeiro sentido da palavra e á luz da nossa História, que a nenhuma outra inveja, restauremos o que das tradições nacionais é restaurável—sem repudio das necessárias renovações, como sucede á verdadeira Tradição—e busquemos na Realeza a garantia insubstituivel não só da continuidade histórica e governativa, senão também daquelas intangiveis liberdades que a dignidade humana, aureolada pelo Cristianismo, a todos os homens, sem distinção, confere».

Dizem-me que, no campo politico, chefiado pelo sr. general Norton de Matos, se tem falado no *Miguelismo* dos monárquicos e na *monarquia absoluta de baraço e cutelo*.

Faço a fácil justiça á grande maioria dos defensores responsáveis por essa candidatura de não acreditar que usem tais argumentos. Isso é obra do primarismo jacobino daqueles que, á falta de razões autênticas, deturpam e caluniam. Seja como fôr com contendores de tal jaez não há que travar discussão séria.

Morreu o Rei D. Miguel I há perto de um século e apesar de tudo quanto certo primarismo lhe assaca, o insuspeito Oliveira Martins afirma ter sido ele «o ultimo Rei que o povo amou e compreendeu». Ainda há pouco o insuspeitissimo sr. Rocha Martins dizia no jornal «Republica», do Rei D. Miguel: «Era um homem honrado e bem o provou em Evora-Monte e no exilio onde morreu».

Monarquia absoluta em Portugal só existiu no tempo de Pombal, do mesmo Pombal glorificado pelos liberais e democráticos com esse horrendo monumento da Rotunda, vergonha máxima desta Lisboa prezada! Ah, se nós os monárquicos pudessemos falar livremente aos homens de boa vontade, mostrando-lhes o lugar que todos teriam na Monarquia restaurada, porque ela é a expressão da unidade nacional e dentro dela cabem todos os portugueses, com excepção apenas daqueles que, como tais, se não considerem!

Se os homens de boa vontade pudessem livremente falar com o Senhor Dom Duarte, apertar-lhe a mão forte e leal, e ouvir-lhe as palavras de puro patriotismo e de perfeita concórdia, que são o retrato da Sua alma portuguesa de lei!

Num livro que honestamente intitulo—Ao serviço de El-Rei—(ninguém assim alegará que o leu por engano...) e que aguarda ainda o visto obrigatório dos serviços oficiais competentes, transcrevo palavras que bem esclarecem a minha afirmação anterior.

Disse o Senhor Dom Duarte: «Monarquia popular, baseada no povo que foi sempre o grande amigo do Rei. Uma Monarquia de hoje, que só procura no passado as raizes históricas duma indispensável continuidade e realiza as grandes lições modernas, que só ela pode estavelmente realizar».

Tivesse eu em menos conta o precioso espaço do seu jornal e abordaria ainda outros temas de actualidade flagrante que esta luta eleitoral sugere.

Mas se V. Ex.ª mo consentir e eu dispensar de algum vagar até ao dia 12 de Fevereiro próximo, virei mais uma vez bater-lhe á porta contando de antemão com a cordialidade do seu acolhimento.

E deixo, antes de terminar, á consideração dos seus leitores a formosa sintese do meu querido mestre e amigo, o sr. conde de Monsaraz, extraida duma entrevista há pouco publicada:

«Em Democracia Parlamentar, com as suas magnas Assembleias Soberanas indisciplinaveis, todos mandam—ou julgam mandar—e todos se queixam.

«Nas Ditaduras Nacionalistas, um só manda; o Ditador.

«Com o Poder Paternal do Rei, pelo contrário, se um só manda e comanda—num comando enquadrado pelo funcionamento organico do corpo social—todos, todos, individual ou colectivamente, podem queixar-se, bem seguros de que tais queixas, se forem justas, sempre serão atendidas, compreendidas e satisfeitas».

De V., com velha e respeitosa estima e admiração sincera, *et nunc et semper—Manuel de Bettencourt e Galvão*».

Uma sessão em Coimbra

COIMBRA, 27.—Os estudantes nacionalistas promovem, no dia 2 do próximo mês de Fevereiro, no teatro Avenida, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. marechal Carmona.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAL LEMBRADOS... — O sr. António Gonçalves Esteves, morador em Cascais, no Bairro dos Bem Lembrados, receando a entrada dos gatunos na sua residência, guardou entre a palha do colchão da cama um envelope contendo 13 contos. Os gatunos, ou gatuno, descobriram o esconderijo e, quando á noite o sr. Esteves entrou em casa viu a cama remechida e a ausência do envelope com os 13 contos.

NEM AS CIGARREIRAS ESCAPAM—O sr. Francisco Pregal, residente na Rua dos Embaixadores, como medida de maior segurança contra os gatunos, em vez de meter o dinheiro na carteira colocou-o numa cigarreira. Pois os gatunos levaram-lhe a cigarreira com 3.000$00.

FURTO DE DINHEIRO—Queixou-se á P. S. P. Augusto Antunes, sócio gerente da Fabrica de Chocolates «A Colonial», sita na Rua Soares dos Reis, n.º 14, contra vários individuos, cujas identidades se ignoram, a quem acusa de, por meio de arrombamento, terem entrado na dita fabrica e furtado duma gaveta a importancia de 2.000$00.

QUEM PERDEU?

Foi achado e entregue á P. S. P. por Manuel Nunes Paquete um pingente de um brinco no valor de 2.500$00.

REGIONALISMO

A Liga de Melhoramentos da Freguesia de Ervedal da Beira promove, no dia 5 de Fevereiro, uma festa de oferendas, com baile e variedades, a efectuar na Casa das Beiras.

—Por motivo da morte do dr. Emilio Infante da Camara, foi adiado o sarau, anunciado para amanhã, na Casa do Povo do Ribatejo.

CONFERÊNCIAS

E' esta noite, ás 21 e 30, que o prof. dr. Reinaldo dos Santos faz a sua conferência no Instituto Francês, subordinada ao titulo de «O papel dos escultores franceses na Renascença em Portugal».

FESTAS ASSOCIATIVAS

E' amanhã, ás 21 horas, que na sede da Casa de Lafões se realiza a festa de homenágem aos musicos cegos Leonor Rodrigues e Albertino de Oliveira, revertendo o produto das entradas para compra de um piano e de um «acordeon», instrumentos que constituirão o seu ganha-pão.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Os Albertos» promove no dia 5 de Fevereiro, no teatro Apolo, uma festa em que participam muitos e apreciados artistas de teatro e da rádio.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Esta noite, ás 22 e 30, aos microfones de Rádio Renascença será transmitido, no programa «Opera para todos», um recital por alunos da classe especial de canto do professor Scwislawsky, do Conservatório Nacional.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A assembleia geral ordinária da Sociedade Nacional de Belas Artes reune-se amanhã, ás 21 horas, para apreciar o relatório da gerência finda e eleger um dos membros da direcção.

VIDA MUSICAL

Os ultimos concertos de Henrik Szeryng

O violinista Henrik Szeryng, considerado um dos maiores violinistas da nova geração, e que acaba de obter em S. Carlos um enorme exito, dá hoje e amanhã, para as séries D e A, do Circulo de Cultura Musical, os seus ultimos concertos, acompanhado por Henrique Aroca. O programa inclui «Sonata» em ré, de Vivaldi Respighi; «Sonata» em dó, para violino solo, de Bach; «Concerto» em dó menor, de Glasounov; «Lá fille au cheveux de lin», de Debussy; «Dança Mexicana», de Rolon; e «Um pouco triste» e «Burlesca», de Suk.

UM POSTO CLINICO

na Grandola

Inaugura-se esta tarde, em Grandola, o posto clinico n.º 87 da Federação das Caixas de Previdencia, cuja actividade se estenderá a todas as freguesias do concelho, para beneficio dos individuos sindicalizados.

Concurso

1.º prémio	. . . .	1.000$00
2.º »	. . . .	500$00
3.º »	. . . .	250$00

a quem criar um nome sugestivo para os três tipos de calçado que a mais económica casa do País oferece. Estes três tipos destinam-se ás três categorias sociais: ELEGANCIA, MEDIA e TRABALHO.

Respostas dirigidas á *TAMARIZ*—R. de S. Lázaro, 37—Lisboa.

Uma vez feita a escolha serão publicados os nomes dos premiados para receberem os prémios na *TAMARIZ*.

E não esqueça, para calçar bem e na mais económica casa do País

Vá à TAMARIZ

RUA DE S. LAZARO, 37 (ao Socorro)
Tel. 25391

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de declamação com que o actor Alves da Cunha vai fazer a sua anunciada «tournée» á provincia é constituida por aquele artista, Madalena Sotto, Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Aida Ultz, Lucy Sayal, Luis Filipe, Valerio de Rajanto, Jorge Grave, Alfredo Henriques e João Calazans. O repertorio é composto das peças: «Beijos Perdidos» e «Deus dispõe».

—De avião seguiu, hoje, para Madrid e Barcelona o empresario Joaquim Gasa, que regressa a Lisboa na próxima segunda-feira.

—Os principais elementos femininos que entram no desempenho da comédia «O Rebento», em ensaios no teatro Nacional de D. Maria II, são Amelia Rei Colaço, Maria Matos, Adelina Campos e Maria José.

—O actor Tomás de Macedo será um dos interpretes do filme «A volta do Zé do Telhado».

—A confirmar-se a noticia que demos em

—E' amanhã, ás 22 horas, que na Casa da Comarca de Arganil se realiza a sessão de homenagem á memória do maestro Alves Coelho. Serão evocados os exitos das «Cartolinhas», «Fado 31», «Dia da Espiga» e «Fado Maria Vitória», pelas artistas Milu, Ester de Abreu, Maria Sidónio, Luis Piçarra e Tony de Matos. tempos, da ida da companhia do teatro Nacional D. Maria II ao Porto, a sua deslocação áquela cidade far-se-á na segunda quinzena de Maio, onde fará a passagem de todo o seu novo repertorio, ainda ali desconhecido.

—Continuam a estar paralisados os trabalhos respeitantes á «tournée» da companhia de comedias «Artistas Unidos».

—Os dois fados que Fernanda Baptista tem na revista «O que se leva desta vida» intitulam-se «Alma da rua» e «Fé, esperança e caridade».

—O actor António Palma está indigitado para fazer o papel de «O Padre», no filme «A volta do Zé de Telhado».

—Termina amanhã o prazo para revalidação das carteiras profissionais dos artistas teatrais.

—Amanhã, é solenemente inaugurado o Cine Teatro Avenida de Aveiro, da administração dos srs. Augusto Fernandes Bagão e Severim Duarte.

—Os artistas Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Carlos Ramos, Mariiu, Rui Metelo e Fernanda Santos tambem vão esta noite colaborar na festa de Ildefonso Dias que se realiza no «Solar da Alegria».

—Está a ser elaborado o itinerario para a «tournée» da companhia Alves da Cunha.

«Outono em flor»

em récita do autor

Julio Dantas, espirito inconfundivel da artista e de escritor, é esta noite homenageado no teatro Nacional, ende, em 15.ª representação, a numerosa corte de admiradores poderá aplaudir esse delicioso «Outono em flor», aguarela da vida galante do passado que todas as noites enternece a gente de hoje. Por isso se justifica, não apenas o facto da sua peça tão belamente sentida e pensada chegar triunfalmente á 15.ª noite da sua representação—mas, sobretudo, o acolhimento que, esta noite, não deixará de ser dispensado ao glorioso autor de «A Ceia dos Cardeais».

Ao valor altissimo da peça deve, de resto, acrescentar-se o primor da encenação de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro e, ainda, o nivel verdadeiramente excepcional da representação, confiada, nos principais papeis, a Palmira Bastos, Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Eunice Muñoz, Erico Braga, Robles Monteiro, Samwell Diniz e Paiva Raposo.

Tantos artistas ilustres do Teatro português não podiam deixar de constituir um espectáculo primoroso, a todos os titulos digno do alto valor do eminente academico que subscreve «Outono em flor».

Noite de assombros

Hoje, estreia da nova e grandiosa companhia de circo do Coliseu. Avalanche sensacional de maravilhas. Projectil humano saído dum canhão. Amanhã, «matinée»

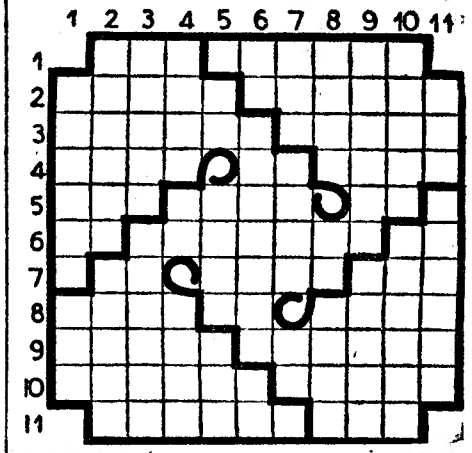
Brilham esta noite, em clarões de alegria, as luzes do Coliseu. Estreia-se ali uma gigantesca companhia de circo, a sexta desta temporada. E' um cortejo rutilante e magestoso das maiores novidades da pista, que há hoje no Mundo. São os cartazes sensacionais. Os prodigios raros. Os fenomenos surpreendentes. O programa é o maior de todos. Prepara-se o publico para vêr o que nunva viu. Os seus nervos vão estremecer ao máximo, ante as mais grandiosas e audaciosas proesas. E vai também rir, num autentico mar de alegria. Rico e Alex, os palhaços mais queridos do publico, fazem parte

O grandioso palhaço Rico, a alegria do circo

da nova companhia, e trazem a familia. Pela primeira vez o publico admirará uma mulher saindo da boca dum canhão, num disparo terrivel de fogo e de metralha. E' a «Bala Humana». Novos astros na cupula, os Airdonis. André Jane, acrobata, que pendurado pelos pés, no trapezio, fará a mais extraordinária proesa. Cães nossos amigos. Equilibristas; «O homem que anda pelo ar»; outros palhaços, ginástas modernos, malabaristas, e muitas outras formidaveis atracções. Não perca esta sensacional estreia. Amanhã, ás 16 horas, primeira «matinée» da nova companhia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2289



HORIZONTAIS: 1—Ponto em que um rio se lança no mar. Dê solução satisfatória. 2—Flutuem. Pensa. 3—Veneras. Avaliar. 4—Volto. Pertences. Grande rio da Africa oriental, que desagua no Mediterraneo. 5—Nome de uma letra. Patranha. Pedra de moinho. 6—Seguia. Dissolvera. Nome de letra grega. 7—Confiança. Faldas. Pronome possessivo. 8—Imposto de transmissão. Apelido. Sulcas. 9—Prefixo que designa «para dentro». Encadeava. 10—Pequena onda. Libertar. 11—Nivelara. Ecoa.

VERTICAIS: 1—Relativos aos serviços marítimos. Afirmação. 2—Cansaço. Morrer. 3—Exala aroma. Agil. 4—Cifra. Nome de letra grega. Clima. 5—Nociva. Pronome pessoal. Localidade do concelho de Alenquer. 6—Preposição. A cidade onde nasceu Bocage. Parecença. 7—Como é devido. Afaste-se. Partir. 8—Paraiso terreal. Reis. Procedes. 9—Legitima. Urdo. 10—Radical que entra nos alcoois e nos éteres. Recuperava. 11—Argola. Colocar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2288

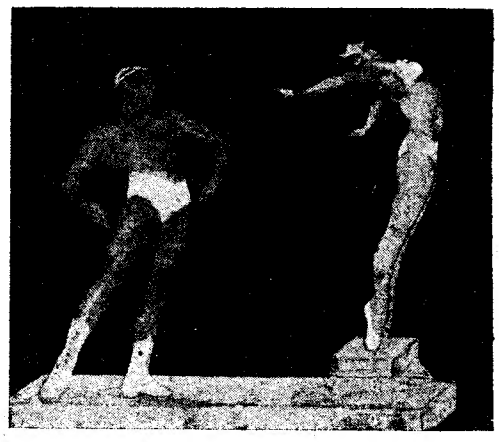
HORIZONTAIS: 1—Bombarral. 2—Reu. Ao. Eivar. 3—Em. CIV. Momo. 4—Pó. Tá. AC. Sal. 5—Acanalai. Sã. 6—Ladeira. 7—Ar. Lutuosas. 8—Via. Zé. Sá. Sé. 9—Arda. Sua. Pi. 10—Siuah. Se. Rés. 11—Arraiolos.

VERTICAIS: 1—Reparavas. 2—Bem. Oc. Riria. 3—Ou. Tal. Adur. 4—Má. Canal. Aar. 5—Boi. Aduz. Há. 6—Valetes. 7—Ré. Caiu. Uso. 8—Rim. Irosa. El. 9—Avós. Asa. Ró. 10—Lamas. As. Pés. 11—Rolásseis.

CRYSLER WINDSOR

Ultimo modelo, impecável, por motivo de retirada, vende-se. Rua Actor Tasso, 20.

CRISTAL DANCING DA MODA



Foi um êxito formidável

a estreia dos extraordinários bailarinos europeus

ANGELA & NICO

num programa de grandes atracções

Amanhã, sábado; domingo e segunda-feira (Feriado oficial)

Chás-Dançantes

com todas as atracções das 17,30 às 20 horas

MARIANELA

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
HOJE
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
Fados por Frutuoso França, Quinita Gomes, Celeste Rodrigues, Julio Peres, Brigida Silva, Isabel Silva, o ás do Riso **António dos Santos** e estreia da novel Fadista **Marianela.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**
DOMINGO «MATINÉE», com FADOS CASTIÇOS E HUMORISTICOS.

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:
O ESTRONDOSO ÊXITO DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO
PERLA de LEVANTE (sculptural cancionista exótica) **LYDIA de SOTTOMAYOR** (Gentil vedeta de baile espanhol)
LOLITA SANCHEZ — CARIOCA MOHAGREB
HERMANAS DISDIER — Mercedes Romero
E A FAMOSA ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ** com a vocalista **Julieta Rodrigues**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 0,15 H.
APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS ATRACÇÕES
A's 5.as Feiras **BAILE DE MÁSCARAS**
Rosita Montaña — Maruja Herrero
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Carmen Egea, Blanca Kunzer, Conchita Candil e Mabel Valencia
Musica constante pelas Orquestras
Aos domingos das 17,30 às 20 h. **Chás-Dançantes** com todas as atracções
MARIO ROSSI E ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, em Recita do Autor, o grande êxito da peça em 3 actos de Júlio Dantas

OUTONO EM FLOR

Domingo: «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere»

e Fernanda Baptista em 2 fados

Domingo, sensacional «matinée»

VA' AO **APOLO**

Todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45

A comédia para rir

O VIVO DEMONIO

com Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro e José Amaro

Domingo: «matinée» ás 16 horas

AVENIDA Tel. 27273 A's 20 30 e 22,45

Estrondoso êxito da grande Companhia Espanhola de Revistas

com a grande revista-fantasia

TAXI... AO AVENIDA!

com as melhores «estrelas», artistas cómicos, cantores, bailarinas e «girls»

1000 Representações em Espanha

Domingo, sensacional «matinée»

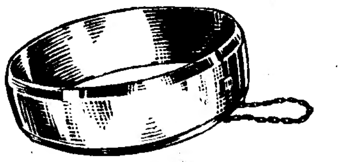
Avenida Alvares Cabral, 86 — **TELEFONE 65233**

BAMBÚ

CHÁ — BAR

O restaurante mais pequeno de Lisboa

Uma realização de tom



PULSEIRAS DISTINTAS EXCLUSIVOS DE OURO

DA MARCA

TOPÁZIO

Vende **OURIVESARIA BAETA**

RUA DO OURO

TRINDADE

Emp. LISBOA-FILME

HOJE, A's 15,30 a preços reduzidos e às 21,30 em 2.ª SEMANA

UM FILME EXCEPCIONAL

UM EXITO EXCEPCIONAL

Mr. Sullivan tops the list, for us, of all the Peter Grimes that we have seen in this theatre, by the quality of his voice, his dramatic employment of the same, and the figure that he is on the stage. It is not his fault that Grimes has to beat up the boy assistant before the latter plunges to his death, then sit down and deliver a long monologue while the situation that began to develop with the boy is completely interrupted and the dramatic development comes to a complete halt.

But there are telling passages... acter, essentially un-melodic and unvocal too, with imperfect prosody. The most dramatic choral passage is the scene before the church, when, having prayed, the villagers now rather ridiculously line up behind a drummer and go hunting for Grimes.

... plausible, and highly intelligent, and—the real life of music—drama lacking.

A few moments after the curtain rang down ... at the Metropolitan Opera House, Lawrence Tibbett, still in costume, received the plaudits ... connected with the ... organization. ... twenty-... season as a Metropolitan ... by singing a role, that of Balstrode, in Benjamin Britten's "Peter Grimes." On stage, in front of the small fishing village set for the finale of "Peter Grimes," Mr. Tibbett accepted the many gifts and well-wishes of his friends and colleagues.

O MAIS VIOLENTO E BRUTAL LIBELO CONTRA A GUERRA

UM FILME EMPOLGANTE - LOTAÇÕES ESGOTADAS — UM EXCLUSIVO DE FILMES ALCANTARA

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 24282

HOJE, Espectáculo Extraordinário

Com a colaboração de **Mirita Casimiro, Teresa Gomes, Costinha, Fernanda Baptista, Luís Piçarra,** Aura Ribeiro, Rui Metelo, Glória Tavares, Fernanda Santos, Carlos Ramos e todos os artistas disponiveis da Empresa **José Miguel.**

Domingo e Segunda-feira — **Duas grandiosas matinées**

OLIMPIA CLUB - O mais animado - dancing de Lisboa

O clamoroso êxito de **LOLA RAMOS** Formosa «estrela» de baile espanhol

que é o maior acontecimento artístico actualmente em Lisboa

UM VALIOSO PROGRAMA COM AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CARMELITA del RIO — ANITA PAGAN — BALLET MARAVILLAS — CARMEN UBILLA

Depois do Cinema — Depois do Teatro

COPACABANA

Avenida Guerra Junqueiro, 21-A

São Luiz — T. 27172 - A's 21 e 30 — 3.ª semana — **Sonata de Amor** — filme inspirado nas melhores obras musicais, com Katharine Hepburn e Paul Henreid — «Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21.30 — **Carta duma desconhecida** — Baseado na novela de Stefan Zweig, com Joan Fontaine e Louis Jourdan — «Matinées» diárias

TRINDADE — A'S 21 e 30 — Telef. 20000 — O mais belo e emocionante filme até hoje realizado — **Libertação** (PAISAN) — «Matinées» diárias

ODEON — Ás 21 — PROGRAMA DUPLO — **A Grande Aurora** com PIERINO GAMBA

PALACIO — A's 21 — **Não há rapazes maus!** com Raúl de Carvalho — «Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556 — Hoje às 21 e 30 — 3.ª semana — **Cossacos contra Moscovo** com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari — «Matinées» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A Filha do Lavrador** — O Estrangulador

TIVOLI — Ás 21 e 15 — Telefone 50595 — O maior filme do ano — **HAMLET** de Shakespeare, com Laurence Olivier — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 3.ª semana triunfal do filme português — **UMA VIDA PARA DOIS** com Virgilio Teixeira, Leonor Maia e Almeida Araujo

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523 — 2.ª semana — **O Regresso de Monte Cristo** com Louis Hayward e Barbara Britton — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — 2.ª semana triunfal — **Tarzan e as Sereias** com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e a Macaca Cheta

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15 — Os melhores anos da nossa vida

TERRASSE — Tele 20917 — A's 21 e 15 — 'As Duas Orfãs — Noiva de Ocasião

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **ESTRELAS DO ETER** com Wally Brown

Matéria vária e edificante

(Continuação da 1.ª pág.)

dade permanente ás suas crenças e convicções. O homem que assim não procede é como o cão sem coleira que vadia pelas estradas.

Quando chegará a hora de reconciliação, entre os irmãos desavindos?

Nós—e confessamos isto com orgulho—contamos amigos, aqui e ali, com quem passamos, ás vezes, momentos bem agradáveis. Afastamos a politica para longe e, se falamos do que nos divide, não cerramos os punhos para reforçar os nossos argumentos. Basta-nos a branda ironia e o tom ligeiro de quem sabe o valor do bem que possui.

■

O «Diário de Lisboa» não fecha as suas portas a ninguém, que seja digno da nossa consideração, por entender que, só colocando lado a lado as opiniões e as doutrinas, o leitor virá a orientar-se. Há quem afirme que, procedendo assim, escolhemos os entrevistados, consoante as nossas simpatias. Cremos que, já no tempo de Cristo, os fariseus usavam do mesmo método. Eis a lista, possivelmente com alguma omissão: Manuel Serras, prof. dr. Rodrigues Lapa, prof. dr. Marcelo Caetano, prof. dr. Vieira de Almeida, Joaquim Angelo Rodrigo, dr. Pinto Barriga, dr. juiz Pais de Almeida, major Botelho Moniz, Mário Soares, prof. dr. Luís Pinto Coelho, comandante Moreira de Campos, Mário Silva de Avila, dr.ª D. Maria Isabel Aboim Inglês, dr. Ulisses Cortês, dr. Rolão Preto, engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, vereador Francisco Marques, dr. Jacobetty Rosa, dr. Trigo de Negreiros, arquitecto Keil Amaral, escritor Miguel Torga, dr. Manso Preto Cruz, Eduardo de Aguiar, dr. Lopes de Oliveira, dr. Fernando Lopes, dr. Jacinto Ferreira, prof. dr. Mário de Azevedo Gomes, dr. Santos Bessa, prof. dr. Barbosa de Magalhães, engenheiro Cunha Leal, dr. Artur Marques de Carvalho, prof. dr. Pulido Valente, pro. dr. Mário de Figueiredo, dr. Azeredo Perdigão, dr. João Moreira de Almeida, dr. Bellard da Fonseca, poeta Teixeira de Pascoais, engenheiro Vicente Ferreira, dr. Pedro Pita, comandante Pires de Matos e D. Maria Lamas.

Que preço terá o escrupulo com que reunimos testemunhos de quantos sectores conta a política portuguesa—republicanos, monárquicos, socialistas, independentes, católicos e lavradores?

Lancamo-nos na confusão ou procurámos aclarar atitudes e ideologias?

Que interesse poderá haver em se voltarem contra nós que não temos culpa dos erros alheios?

O «Diário de Lisboa» seguirá o seu caminho, ora apoiado, ora desapoiado, até o dia em que, com mor serenidade, os homens que não são vitimas de enganosas aparências, reconheçam que ele nunca se subtraiu aos seus deveres para com a Pátria e a Republica. Se a liberdade é cousa aborrecida e receiada, em que só se toca com uma ninca, então entreguemo-la ás aventuras da irreflexão e do infortunio.

O ministro da Guerra norte-americano

vai ao Japão para estudar os problemas criados pela situação na China

WASHINGTON, 28 — O general Albert Wademeyer, especialista dos problemas da China, acompanhará o secretário do Exército Kenneth Royal, na viagem que este deve empreender ao Japão.

As esferas bem informadas desmentem os rumores segundo os quais estas duas personalidades americanas irão á China. Trata-se, principalmente, para o secretário do Exército e o perito que o acompanha de estudar com o general MacArthur a nova situação de facto criada pelo avanço dos comunistas chineses e a derrocada do regime de Chang-Kei-Chek. Truman teria mostrado desejo de conferenciar com MacArthur sobre as possibilidades de reforço do Japão do ponto de vista económico e militar e como base extremo-oriental dos Estados Unidos destinada a conter a expansão comunista na A'sia. Parece ser este o principal objectivo de Kemeth Royall e Wedemeyer.—(F. P.).

UM OFICIAL BRITÂNICO

da guarnição de Gibraltar

matou a mulher e 2 filhos e tentou em seguida suicidar-se

GIBRALTAR, 28—A Policia encontrou hoje o major W. T. Stanley, da guarnição de Gibraltar, moribundo em consequência de ferimentos na cabeça, a sua mulher morta no quarto de cama e os seus dois filhos também mortos noutro quarto. Os agentes da Policia entraram na casa depois de terem ouvido uma série de tiros. O major Stanley foi encontrado prostrado no chão a esvaier-se em sangue e foi transportado para o hospital Militar. A mulher estava morta na cama. Os dois filhos Michael, de 10 anos, e Angela, de 4 anos, estavam mortos na outra sala ao lado. Foi encontrado um revólver do Exército.—(Reuter).

As decisões tomadas em relação ao Pacto do Atlantico

NOVA YORK, 28.—O redactor diplomático do «New York Times», James Reston, diz hoje que já foram tomadas em principio várias decisões importantes em relação ao pacto de segurança do Atlantico. Entre essas decisões estão incluidas as seguintes: 1.º—Os países que ratificarem o tratado serão obrigados a tomar medidas militares ou outras apropriadas na hipótese de uma agressão armada contra qualquer dos outros signatários; 2.º—O pacto terá a duração de dezasseis a vinte anos e não poderá ser renovado no ano em que se realize a eleição presidencial dos Estados Unidos; 3.º—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, do Canadá, da França, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo devem reunir-se em Washington, Ottawa ou Bermudas para a assinatura do tratado provavelmente em meados de Março próximo; 4.º—O pacto deve criar um conselho de segurança permanente no Atlantico Norte, ficando esse organismo autorizado a criar outras comissões permanentes, incluindo um estado-maior militar para pôr em execução as cláusulas do pacto; 5.º—Deve constar do pacto o principio de que a sua aprovação em cada um dos países interessados será feita nos termos das respectivas Constituições.—(Reuter).

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O tapete da Covilhã

que vai ser oferecido brevemente ao negus da Etiópia

No salão nobre da Casa das Beiras, continua exposto um tapete de grandes dimensões e beleza que, além de ter a sua história, tem o mérito de nos falar da história. Foi desenhado pelo artista António Lopes e inspirou-se nos cravos, pássaros e outros belos motivos estilizados pelo povo de Castelo Branco. O tapete é, de resto, uma obra-prima das humildes e ignoradas mulheres do povo da Covilhã, que em tear manual, deram aqueles 304 mil nós no velho estilo Smirna. E' um trabalho de industria caseira o que o professor António Lopes idealizou e dirigiu com um fim que se não contém nas terras da Covilhã, pois se destina a galgar o Mediterraneo e transpor as terras quentes da Etiópia, até Addis-Abeba, onde o Negus, pela segunda vez na Historia, receberá uma menságem do Povo da Covilhã...

De facto, como nos fins do século XV, o demandador de Prestes João voltará á Abissinia—não em carne e osso, até porque os seus manes ficaram cativos do Negus, mas nas formas de um tapete evocador. Por isso nele estão simbolizados, além de D. Manuel de Portugal—porque não D. João II?—o Prestes João das Indias que os portugueses acreditaram ser o próprio fundador do reino cristão da Abissinia. Pero da Covilhã, que veio á luz do dia na linda terra serrana que lhe deu o nome, é a raiz desta menságem espiritual dos portugueses e como tal figura o seu nome e o seu símbolo no tapete que vai seguir para a Abissinia—oferta do povo da Covilhã ao descendente do Negus que teria cativo o viajante, aliás bem tratado e bem comido, como o viram portugueses de 1515.

São estes laços da história comum que o tapete exposto na Casca das Beiras vai evocar, por isso que lá estão o escudo português, a cruz de Cristo e a esfera armilar, a coroa do rei de Portugal e o leão erguendo o símbolo cristão das armas da Etiópia.

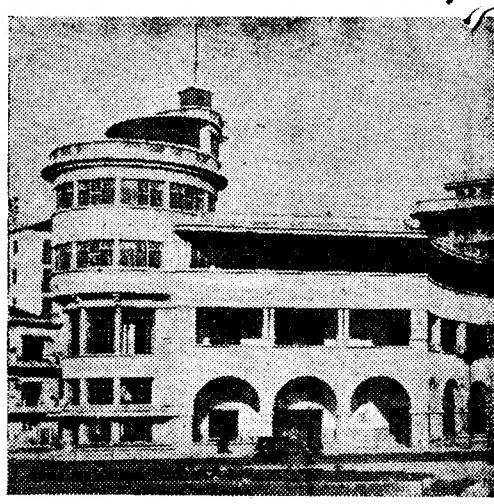
Esta lembrança dos descendentes de Pero da Covilhã será oficialmente oferecida pelo municipio covilhanense. A oferta deverá ser levada generosamente pelos aviadores civis da Covilhã. Irão num avião da sua escola até ás terras do Alto Nilo, se a guerra na Palestina e no Egipto não prejudicar a ideia original.

A reunião de Londres das cinco potências signatárias do Pacto de Bruxelas

LONDRES, 28—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos cinco países que firmaram o Pacto de Bruxelas concluem hoje a sua conferência de dois dias, devendo discutir uma política comum acerca da Palestina. Tomam parte na conferência Ernest Bevin, pela Grã-Bretanha; Robert Schuman, pela França; Paul Henri Spaak, pela Bélgica; D. W. Stikker, pela Holanda; e Joseph Bech, pelo Luxemburgo. Nos circulos diplomáticos prevê-se a publicação de um comunicado esta noite indicando a decisão colectiva de reconhecer de facto o Governo de Israel. O Conselho deve também discutir hoje a proposta do Governo dos Estados Unidos para que sejam mantidas na Alemanha algumas fábricas que deviam ser desmanteladas para pagamento de reparações de guerra.—(Reuter).

JORNAL «ATOMO»

E' posto á venda no próximo domingo, dia 30, o n.º 13 deste jornal mensal ilustrado de divulgação da ciencia e da técnica que já completou um ano de existencia. «ATOMO» continua a ter o melhor acolhimento possivel. E' um jornal feito para poder ser lido por todos. Assine ou leia «Atomo». Série de 6 numeros, 20 escudos. R. de Artilharia Um, 67, Lisboa.



No Monte Estoril, ergue-se este gigan

Surgiu no Mo

um formidavel

que inclui um grande «rin

dezenas de salõe

Num passeio do Monte Estoril até ao Casino do Estoril, pela parte superior, deparámos, numa rotunda da Avenida Nun'Alvares Pereira, com um formidável conjunto arquitectónico, elegante e moderno, de cerca de 150 metros de fundo por uns 70 de largo, tendo, á volta vastas arcadas, com alegres floreiras e numerosos salões, através de cujas vidraças se podem visionar mil espécies de aplicações futuras: «cafés», restaurantes, ourivesarias, casas de modas, perfumarias, cabeleireiros, «charcuteries», tabacarias, salas de chá...

Perguntámos a alguém que passava:

—Para que é isto?

—Francamente, não sei. Desde que, há uns 7 anos, começaram a construir este edificio, tenho-lhe visto apontar muitos destinos diferentes—e não sei qual deles será o verdadeiro: «E' para um quartel...». «Deve ser para um mercado...». «Julgo que seja um liceu...». «Será para um hotel?...». «Pelo feitio, é capaz de ser para uma praça de touros...». Mas o melhor é o senhor entrar e ver.

Entrámos—e confessamos que não ficámos arrependidos. Muito antes pelo contrário. E' que, durante as duas horas em que deambulámos dentro daquele enorme bloco de construções, sentimos, ao mesmo tempo, encantamento, admiração—uma visão grandiosa do futuro. Dizemos mais: vendo aquilo, sente-se que o sopro do progresso que o sr. Fausto de Figueiredo criador do Estoril, levou áquelas paragens, contagiou outras pessoas!

Atravessando as largas galerias interiores ladeadas de grandes salas, fomos deparar com um espectáculo surpreendente: ao fundo dum enorme «rink» de patinagem, cercado de galerias, que pode bem comportar uns 6.000 espectadores, um gigantesco pinheiro manso que abrange uma área de 300 metros quadrados e constitui uma bela mancha verde á frente do outro corpo do edificio destinado a grandes salões de dança, depósitos de patins, guarda-roupas, «bars» originais, balneáreos, cozinha á vista do publico, caves, copa, lavabos para homens e senhoras, etc.

A um lado e outro do «rink», 16 postes de iluminação com lampadas de 1.000 velas. Instalações para «cabine» do som e para a projecção de filmes completam este admirável recinto de jogos.

Regressando á rotunda fronteira á fachada do edificio principal, pudemos admirar, numa visita que nos deixou impressões maravilhosas, subindo escadas de belos mármores, com paredes de marmorite, mais de quarenta locais próprios para os mais variados estabelecimentos, no primeiro e no segundo andares, vastas caves para arrecadações dos mesmos, amplas galerias, um gigantesco torreão circular, as instalações para um elevador que conduzirá até ao quinto andar—instalações ideais para restaurantes, exposições, banquetes, espectáculos, bailes, concertos, bilhares, jogos de mesa, passagens de modelos...—enormes montras, palcos, gabinetes, depósitos de água, excelentes instalações sanitárias em todos os pisos, soalhos de macacauba, portas e janelas em mogno, vastos e numerosos terraços, com vistas maravilhosas: o mar, a mata de pinheiros de Santo António, o panorama do Estoril, a Serra da Arrábida, o Cabo Espichel, a entrada da barra, a Torre do Bugio, a Serra de Sintra...

O edificio tem quatro frentes livres: para a Avenida Nuno Alvares Pereira, para as ruas do Viveiro e D. Afonso Henriques e, ao Norte para o novo mercado, já construido em grande parte, que terá duas alas e um corpo central, e que ficará perto do actual mercado provisório.

GRIPE E ESTADOS EPIDEMICOS

Como preventivo e Curativo: **Deglutir Penicilina e Eullavina**

Peça **Penicil-flavina.** — Evitando também doenças da boca e garganta.

A' venda nas farmácias.

gantesco bloco de linhas modernas...

onte Estoril

vel blóco de construções

ink» de patinagem,

lões, terraços e galerias...

Naquela zona, está a ser instalado um extenso parque para estacionamento de automóveis, e, ao que parece, uma grande escadaria que ligará á Avenida de Saboia.

Está também já instalado um transformador, para fornecer luz a esse futuro grande centro comercial, desportivo, mundano e de diversões que vai ser o grandioso ponto de reunião da melhor gente de Lisboa e da Costa do Sol — um conjunto amplo, arejado, sólido, á prova de fogo, lugar de encantamento e prova de que em Portugal ainda há gente empreendedora que vê para além do dia que passa...

REUNIU-SE HOJE

o curso juridico de 1933-38

O curso juridico de 1933-38 comemorou hoje o seu 10.º ano de formação. Trata-se de um curso numeroso e que se tem caracterizado pela excelente camaradagem entre todos. Na igreja dos Mártires, pelas 11 horas, celebrou-se missa a que assistiram todos os inscritos, muitos dos quais são professores, magistrados e advogados que vieram da provincia.

O curso foi em seguida recebido no gabinete dos professores da Faculdade de Direito, pelo respectivo director, prof. Rui Ulrich e prof. Fezas Vital, Marcelo Caetano e Taborda Ferreira.

O sr. dr. João Amaral Marques dirigiu as saudações do curso juridico de 1933. Fê-lo numa linguagem expressiva, evocando os tempos passados na escola, a influência na formação espiritual dos estudantes, fazendo a evocação das figuras de três mestres já falecidos, os profs. Pedro Martins, Rocha Saraiva e Jaime Gouveia, e de vários alunos falecidos.

O prof. Rui Ulrich, amavelmente, disse da satisfação com que tinha recebido o curso, fazendo considerações á volta do ensino, da faculdade e das reuniões de curso.

Os elementos do curso assistiram, depois, a uma aula do prof. Galvão Teles, visto encontrar-se em Madrid o prof. Paulo Cunha, que, pela primeira vez, regeu cadeira neste curso.

Logo á noite, o curso reunir-se-á num banquete de confraternização, a que assistirá o prof. dr. Marcelo Caetano.

A vida agricola portuguesa

nos seus aspectos actuais

segundo o sr. dr. Rui de Andrade

(Continuação da 1.ª pág.)

turas hortenses, a floricultura, a vinha de encosta, o arroz, a olivicultura, todas estas culturas e as suas anexas transformações de produtos exigem quotas de mão-de-obra elevadissimas e por isso quotas de despesa importantes. E se com as máquinas o pessoal empregado é conduzido, empurrado, direi, assim, pelo ritmo imposto pela máquina, no trabalho isolado este só é guiado pelo senso moral, de responsabilidade e cooperação do operário.

Um exemplo:

—Se a despesa do elemento humano na grande cultura industrializada e mecanica, pode representar dez por cento do total, uma maior ou menor aplicação ao trabalho pode representar um acréscimo ou um encargo de um décimo, e assim o prejuizo de um operário mais preguiçoso ou menos dedicado representará um centésimo a mais ou a menos no encargo geral. Porém, se a quota de trabalho braçal é elevada, como na cultura hortense, na viticultura duriense, onde a terra é cavada á enxada, o estrume levado pelas serras ás costas de homens, a uva transportada á cabeça de mulheres e depois pisada a pés, tudo trabalhos manuais, na cultura do arroz, onde a sementeira nos viveiros, arranque e plantação do arroz, monda e ceifa, são manuais, em muitas culturas do nosso Norte, onde as áreas cultivadas são pequenas, irregulares e dispersas e as culturas não podem ser feitas mesmo com gados, a quota representada pela remuneração do trabalho é muito elevada e monta, em certos casos, até setenta e oitenta por cento do total de despesas, então o bom ou mau trabalho assume tal importancia que pode só por si tornar rendosa ou ruinosa uma exploração agricola. Dez ou vinte por cento, de mais ou menos trabalho, tornam rendosa ou ruinosa uma exploração.

Um aspecto curioso:

—Entre outras razões, e são muitas, uma das que têm influido mais na divisão da propriedade das zonas nortenhas de Portugal e de Espanha (zonas de alta pluviosidade) é certamente a do alto emprego de mão-de-obra, cara quando de conta de outrem, barata e não contabilizada quando de conta própria. Mas onde um homem com uma enxada não produz o bastante para se alimentar tem de entrar em acção a cultura mais ou menos industrializada. Aparece, então, a aplicação do trabalho dos gados, primeiro associado com o trabalho manual humano nas médias explorações e em terras, acessiveis a esta colaboração; mas quando o trabalho humano directo é de todo anti-económico e impossivel, aparece a grande cultura industrializada, onde o industrial agricola emprega o homem assalariado, que só por si não poderia subsistir, conjuntamente com o trabalho dos gados. Esta é a razão da grande cultura das regiões peninsulares de fraca pluviosidade. Mas também aqui, não sendo possivel na generalidade o emprego de máquinas, o trabalho humano tem sempre larga aplicação. E por isso o bom e mau trabalho tem grave influência no resultado final da empresa cultural.

—Para que o trabalho humano dê resultado util...

—São necessários vigor do operário, conhecimentos técnicos e aplicação. A boa vontade do operário é sempre um elemento essencial. A má vontade do trabalhador tem no trabalho agricola, que é um trabalho dificilmente controlável, dificilmente Taylorizável (permita-se-me o termo), uma grandissima importancia. A má vontade basta, só por si, para explicar as dificuldades actuais da agricultura. Antigamente, a agricultura era uma empresa familiar; o agricultor não dizia «os meus operários», nem «os meus trabalhadores», mas «a familia». E era a familia, porque eram a mulher, os filhos e todos os aderentes, quase sempre ligados por vinculos familiares ou de vicinato. O chefe vivia com os operários; comia com eles á mesa, comia como eles, vestia como eles e dormia com eles. A vida de todos era comum, e o trabalhador que, conhecia as dificuldades do chefe da familia e as suas apoquentações, sentia-se solidário e necessáriamente cooperador da empresa.

—O seu esforço entrava, assim, por muito, no bom êxito da empresa...

—Claro. E como via os resultados, assim o seu sentimento de necessidade o impelia á cooperação.

—Mudaram os tempos!

—E' verdade! Industrializou-se mais o campo agricola, a necessidade de capitais, a comercialização, a intervenção de gentes estranhas, a vida citadina do lavrador, o luxo, o automóvel, etc., etc., a própria educação superior do patrão, separaram entre si os membros da familia agricola, e surgiram o «patrão» e o «operário». A' amizade de antanho sucedeu a inveja e o ódio. Daí á má vontade, e mesmo o desejo de ruina do dono, vai um passo, o que aconteceu quando as doutrinas marxistas surgiram no horizonte. E então o sentimento colaborador do operário mudou-se num senso de hostilidade.

Um panorama da vida no campo:

—O borrego do patrão caiu na valeta e na água; o pastor não viu; o trabalhador que passa vê o borrego... «E' do patrão!» (que enérgica expressão usaria se pudesse exprimir-me livremente em vernáculo). Que... se governe!». O operário vai, ou está no trabalho, e qualquer pretexto lhe serve para parar, fumar, afastar-se uns momentos. Dez por cento ou mais representam estas pausas, que se pagam. Manda-se um recado, ajusta-se uma brocha, substitui-se uma relha ou um bico, partiu-se um cangalho ou um aipo. Todos estes actos, movimentos ou passadas são feitos com o maior gasto possivel de tempo. Quem é lavrador, sabe que todas estas perdas de tempo representam dez, quinze, vinte por cento.

Alguns exemplos:

—Cultura de arrôs, com jornas entre 18$00 ou 24$00, deixa perda; empreitadas a 35$00 deixam lucro. Empreitada dada a mulheres na apanha da azeitona, depois do almoço, resulta em trabalho acabado ao meio da tarde. De empreitada, o operário rende quase o dobro; mas em agricultura poucas são as operações que podem dar-se de empreitada. O operário queixa-se hoje que é mal pago. E' verdade; mas ele trabalha de modo que não pode ser mais bem remunerado; e, assim, é uma vitima de si próprio e da sua actual mentalidade. Se ele pensasse que em cada mil pobres há um só rico, e visse, portanto, que o mau trabalho encarece a vida aos mil pobres, dos quais ele é um, e não toca o rico senão em minima parte... talvez procedesse de outro modo. Porém, em geral, ele pensa que, se trabalha mal, prega uma partida ao lavrador, e é isto que o consola e o guia... para o seu mal estar.

—Mas por que modificou o operário o seu modo de apreciar as coisas?

—Por um fenómeno que é o produto de coisas que... andam no ar. E' a propaganda das teorias marxistas; é hoje a esperança na felicidade comunista; é a visão da vida da cidade; são as ilusões do cinema; é a propaganda radiofónica; foi o exemplo revolucionário da nossa vizinha Espanha, que, pelo menos, permitiu a satisfação do ódio; é a comparação da sua vida atormentada com a visão dos senhoritos caçadores e automobilistas; é uma infinidade de aspirações, de desejos e de esperanças para eles inatingiveis. Dificil é conseguir modificar esta mentalidade, pois que o veneno insinuado pelas propagandas marxistas no operariado está muito fundo; mas, se fosse possivel convencê-lo de que a cooperação de boas vontades que existia nas antigas «familias rurais» é ainda a unica solução deste dificil problema, talvez a situação do trabalho rural pudesse modificar-se. Dez por cento de boa vontade do operariado permitiria um saldo numa industria que poucas vezes atinge cinco de resultados positivos. Uma das graves culpas disto é o espirito comunistoide que invadiu os nossos campos e se está agora apostado em agravar

EM 3 LINHAS

A administração de Justiça no nosso País, em 243 tribunais, ocupava no ano passado 355 magistrados de carreira, 1.538 funcionários de secretaria, 1.847 advogados e 346 solicitadores.

///

O governo de Angola, por portaria, proibiu a poligamia entre indigenas nos centros urbanos e seus suburbios. Os poligamos não podem ser admitidos no serviço publico.

///

Foi fixado em 15 o numero de automóveis ligeiros de aluguer no concelho de Vila Franca de Xira, 39 em Abrantes e 20 em Torres Novas.

///

A fruta de maior consumo em Lisboa é a laranja, notando-se que no Inverno e na Primavera se consome o dobro das outras duas estações. No Porto, o maior consumo é de maçã.

///

Regula por 152.000 o numero de aparelhos receptores existentes no País. O aumento é de cerca de 10.000 por ano. Lisboa tem metade da conta total.

///

Foi aprovada, pelo subsecretário da Educação, a lista de 16 sócios do Sport Lisboa e Benfica que constituem o conselho consultivo e jurisdicional

///

Apura-se da estatistica: 1947 foi o ano, desde sempre, de maior superficie semeada de trigo, arroz, aveia, cevada, feijão e batata, embora a produção nem em tudo correspondesse.

///

O Governo de Angola adquiriu um bimotor para transporte de carnes dentro da colónia, com destino a Luanda. Carrega 3.500 quilos por viagem.

///

No rio Minho, que é dos mais ricos em fauna, continuam a aparecer os saveis e as lampreias, vendidos a 4 0e 50 escudos. O salmão é que apresentou cumprimentos e desapareceu depois da primeira visita.

///

Só se podem efectivar obras em prédios, por mais insignificantes, desde que a Camara as autorize. No entanto, só no «Diario Municipal» de ontem registaram-se nove transgressões.

///

Em Coimbra, na clinica da Universidade, uma rapariga de Condeixa, de 28 anos, e antes já mãe, deu á luz três gemeos, que sjngram com saude. O caso despertou interesse.

///

Jorge Brum do Canto, pescador desportista sabedor—presidente da Federação—declarou que corre o risco de desaparecer, por abusos, o salmão do rio Minho.

///

A produção de azeite em Portugal, em 1947, foi de cerca de 90.000 toneladas. A de Espanha—1947-48—ano muito feliz, foi, só no Sul, de 400.000.

///

Existem no Grémio dos Exportadores de Vinhos 176 firmas inscritas.

///

No Baixo Alentejo, em 15 localidades, vão ser instalados postos de abastecimento de peixe fresco

///

Foi concedido o premio nacional de 3.000$00 ao aluno do liceu da Povoa, José Miranda de Magalhães, que fez o 2.º ciclo com 20 valores, 8 prémios de 2.500$00 a alunos que concluiram com 19, e 14 aos com 18, em vários liceus.

Faleceu em Bragança

a avó do sr. ministro da Justiça

BRAGANÇA, 28. (Pelo telefone)—Faleceu hoje, ás 2 horas, a sr.ª D. Adelaide dos Prazeres Teixeira Martins Ferreira, de 82 anos, natural de Bragança, onde residia, viuva do saudoso farmaceutico Francisco Adelino Ferreira. A morte desta bondosa e estimada senhora constituiu grande pesar entre toda a população de Bragança, onde era muito querida pelas suas excelentes qualidades. Era mãe da sr.ª D. Carolina Augusta Ferreira Gonçalves Rapazote, casada com o major médico dr. António Gonçalves Rapazote, residente nesta cidade, e da sr.ª D. Amélia da Ascensão Ferreira Rapazote, casada com o juiz de direito aposentado, sr. dr. Agostinho Gonçalves Rapazote, residente em Lisboa, e avó materna de mais de 20 netos, entre os quais o ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Cavaleiro Ferreira, e o sr. dr. António Gonçalves Ferreira Rapazote, advogado em Evora e antigo delegado do Instituto Nacional do Trabalho, nesta cidade e em Bragança.

O sr. ministro da Justiça, assim como outras pessoas de familia da veneranda senhora, ao terem conhecimento do seu falecimento, seguiram para Bragança, para tomarem parte no cortejo funebre, que se realiza amanhã, ás 17 horas, para o cemiterio desta localidade, onde ficarão depositados os restos mortais.

GRANDE DICIONÁRIO PORTUGUÊS-FRANCÊS E FRANCÊS-PORTUGUÊS

por DOMINGOS DE AZEVEDO

Foi é e continuará a ser o melhor de todos e unico em todo o Mundo.

A VENDA POR ASSINATURA EM CONDIÇÕES E A PREÇOS ACESSIVEIS A TODA A GENTE

A obra completa, que constará de dois grandes volumes num total excedendo 2.500 páginas, concluir-se-á num prazo de 15 a 18 meses, e contará mais de 26 tomos mensais a 25$00.

ATÉ AO FIM DE ABRIL PRÓXIMO CONDIÇÕES VANTAJOSÍSSIMAS A TODOS OS ASSINANTES QUE PODERÃO OPTAR POR QUALQUER DAS 3 SEGUINTES MODALIDADES:

1.ª — Pagamento tomo a tomo. Preço de cada tomo mensal de 96 páginas 25$00. A obra completa, com um mínimo de 26 tomos, importará pelo menos em 650$00.

2.ª — Pagamento em duas prestações, a 1.ª com a saída do tomo I, correspondente á primeira metade da obra, 300$00; a 2.ª com a saída do XIII tomo, 300$00. A obra completa importará portanto em 600$00 inalteráveis.

3.ª — Pagamento da obra completa por uma só vez pelo preço excepcional de 550$00 e ainda com direito ás capas especiais de encadernação, em pele, para os dois volumes.

ESTAS CONDIÇÕES EXCEPCIONALÍSSIMAS VIGORARÃO APENAS ATÉ FIM DE ABRIL

(para Portugal e Ilhas) e até fim de Maio (para os restantes mercados)

LEIA O ANUNCIO DE ONTEM NESTE JORNAL E INSCREVA-SE JA' COMO ASSINANTE DESTE NOTÁVEL DICIONÁRIO

PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA — R. Augusta, 52

SOC. IND. DE TIPOGRAFIA, L.da — R. Almirante Pessanha, 5 (Carmo)

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa)

IMPERIUM SALÃO CHÁ

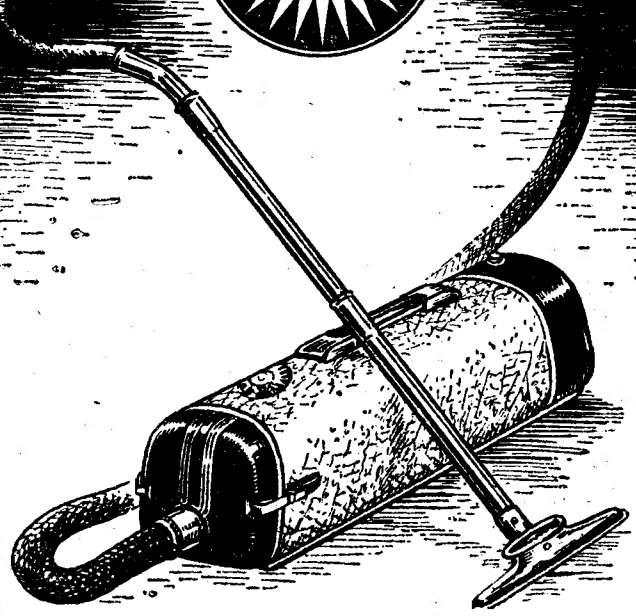
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

LEIAM

Sempre fixe

ELECTROLUX



LISBOA • PORTO • COIMBRA

Rex-Rotary

Vários modêlos à escolha

OS DUPLICADORES DA ACTUALIDADE

DEMONSTRAÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS COMPRADORES

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
M. SIMÕES JÚNIOR
RUA DA CONCEIÇÃO, 45, 1.º
TELEF. 2 8306 — LISBOA

AGENTES NO NORTE
ESTABELECIM.TOS SIDANORTE, L.DA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 206-208
TELEF. 2 5582 — PORTO

AGENTES NO CENTRO
AGENCIA COM. DO MONDEGO, L.DA
AV. SÁ DA BANDEIRA, A P C
COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE
AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L.DA
RUA DE S.TO ANTÓNIO, 69
FARO

Emilio Infante da Câmara

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria da Nazareth Centeno Infante da Camara, Emilio Centeno Infante da Camara, António Centeno Infante da Camara e sua mulher, Fernando Centeno Infante da Camara, Maria da Camara Assis, Izabel da Camara Pedroso e seu marido, José Infante da Camara e sua mulher, Francisco d'Assis Gorjão Henriques participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, saindo da sua residência, Campo Grande 29, para jazigo de familia no cemitério de S. Vicente do Paul (Santarém).

AGENCIA MAGNO

ESTA CAIXA

DE CARTÃO ONDULADO DE SISTEMA AMERICANO ASSEGURARÁ UMA PROTECÇÃO ABSOLUTA DA MERCADORIA QUE TRANSPORTA ATÉ AO DOMICILIO DO DESTINATÁRIO DE CONTINENTE A CONTINENTE

RÉSISTE
A GOLPES E MAUS TRATOS

RESISTE
A TODO O INTENTO DE FURTO

RESISTE
A COMPETENCIA COM QUALQUER OUTRA EMBALAGEM

REUNE
ENORMISSIMAS VANTAGENS DE PREÇO E UMA MAIOR FACILIDADE E ECONOMIA NAS REMESSAS POR ENCOMENDAS POSTAIS

CARTONAGENS

UNOR

UNIÃO DO COMÉRCIO EXPORTADOR, LDA
ESCRITÓRIO
R. DAS CHAGAS, 17-3.º-E.º - TEL. 3 3091
FÁBRICA
ESCOLAS GERAIS, 36
LISBOA

COPENHAGUE
18 a 27 de Fevereiro de 1949
INDUSTRIMESSEN
Exposição Industrial Dinamarquesa

Todos os ultimos produtos de 500 expositores Dinamarqueses, representando a industria total da Dinamarca, estarão em exposição. Marcações de quartos, catálogos, cartões de admissão na exposição podem pedir-se a:

INDUSTRIMESSEN
Exposição Industrial Dinamarquesa
II, Frederiksgade—Copenhague K
Dinamarca

Este famoso elixir dentrifico sueco, sôbre ser incomparável contra inúmeras afecções da bôca, dentes e faringe, é, tambem

um antiséptico altamente poderoso para infecções dérmicas e picadas de insectos.

«VADEMECUM» resulta o mais económico elixir dentifrico do mundo.

Distribuidores gerais: **TINOCO,** — Rua Santa Catarina — PORTO

Sub agente em Lisboa: **J. CASSAPO** — Rossio, 93.

FALECEU

Dr. Emilio Infante da Câmara

FALECEU

OS CORPOS-GERENTES DA COMPANHIA DAS LEZIRIAS DO TEJO E SADO, participam o falecimento do Director desta Companhia, Ex.mo sr. dr. Emilio Infante da Câmara, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 29, ás 10 horas, do Campo 28 de Maio, n.º 29, para Vale de Figueira.

Escola de Motoristas

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

CURSOS DE MECANICA COM APARELHAGEM À VISTA

ENSINO ESPECIAL PARA SENHORAS

PESSOAL COMPETENTE

Prefira V. Ex.ª a melhor e bem conhecida organização da

CASA A. VIEIRA
Rua de D. Pedro V, 5

HOME LINES

Serviço expresso de passageiros para

CANNES e GENOVA

Em 2 de Fevereiro o magnifico navio-motor de luxo

«ITALIA»

(26.700 toneladas)

Em 24 de Fevereiro o navio

«ARGENTINA»

(19.000 toneladas)

OS AGENTES

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA

Rua do Alecrim, 20-A 1.º — Tel.: 2 7264

Caldas da Rainha

Antonio Nunes Simões Caldeira

FALECEU

Nazaré Capitás e mais familia, participam o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 29, pelas 12 e 30, saindo da sua residência, na Rua Praça de Touros, 43, para o cemiterio desta cidade.

Bilhetes de assinatura nos Caminhos de Ferro

A C. P. no intuito de facilitar as viagens entre Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo e os arredores desta cidade, vende bilhetes de assinatura válidos por 1, 3 ou 6 mêses, os quais têm apreciável redução sobre os preços da Tarifa Geral.

Com estes bilhetes podem os seus possuidores fazer o numero de viagens que desejarem, o que representa apreciável beneficio.

Informe-se na estação mais próxima.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«IMPERIO»**

Sairá em 29 do corrente para LEIXÕES, regressando a LISBOA, para embarque dos Srs. Passageiros, que se efectua no dia 2 de Fevereiro das 9 ás 11 horas, na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos, largando o navio ás 12 horas.

A bagagem, deve ser entregue na referida Gare, no dia 1 até ás 17 horas.

Caldas da Rainha

António Nunes Simões Caldeira

FALECEU

CALDEIRA & CALDEIRA, LD.ª, participam o falecimento do seu querido socio-gerente e fundador, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 29, pelas 12 e 30, saindo da sua residência, na Rua Praça de Touros, 43, para o cemiterio desta cidade.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 2 9607
das 17 ás 20 horas

DE LUTO

Dr. Emilio Infante da Camara

Dr. Emilio Infante da Camara

Com doença incurável e após alguns meses de sofrimento, faleceu hoje, ás 9 horas, na sua casa do Campo Grande, o conhecido lavrador sr. dr. Emilio Infante da Camara. Nasceu em S. Vicente de Pual, há 60 anos, e era filho do «ganadero» do mesmo nome, herdando de seu pai o gosto pela lavoura e pelos touros. Depois de formado em Direito na Universidade de Coimbra, Emilio Infante da Camara dedicou-se aos cuidados das suas propriedades de Vale de Figueira e á sua ganaderia. Começou então indo a Sevilha, onde adquiriu sucessivos sementais e até toda a vacada de Campos Fuentes.

Na feira de Abril, naquela cidade e nas portuguesas de Santarém, Vila Franca e Golegã, não faltava, exibindo os seus cavalos que ele proprio montava, ou guiando as suas equipagens, e mandava touros para Espanha e França.

Impetuoso e expansivo, tinha um coração aberto para os amigos, entusiasmo pronto para tôdas as iniciativas, palavra fácil e vibrante. Activo e empreendedor, aumentou as suas propriedades e prestou notáveis serviços á lavoura ribatejana em geral, e á Companhia das Lezirias na sua qualidade de director. Deixa viuva a sr. D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara e era pai dos srs. Emilio, António e Fernando Centeno Infante da Camara, irmão do sr. José Infante da Camara e cunhado dos falecidos dr. Augusto Assis e do sr. dr. Norberto Mascarenhas Pedroso.

O funeral, a cargo da Agência Magno, sai amanhã, ás 10 horas, da residência do extinto, no Campo Grande, 29, para o cemitério de Vale de Figueira.

D. Felisbela Bordalo Ventura

Faleceu a sr.ª D. Felisbela Bordalo Ventura, de 61 anos, natural de Figueira de Castelo Rodrigo, casada com o sr. António dos Santos Ventura e mãe do sr. Antero Bordalo Ventura. O funeral, a cargo da agencia Almeida, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Washington, 82, 1.º, esq. (ao Bairro da América), para o cemitério do Alto de S. João.

Alberto de Oliveira Coelho

MIRA, 27—Faleceu o sr. Alberto de Oliveira Coelho, industrial de padaria, de 54 anos, natural de Cortegaça, tendo vindo para esta vila onde se estabeleceu e se conservou sempre.

D. Joaquina Queirós

Faleceu em Seixas do Minho a sr.ª D. Joaquina Queirós, de 78 anos, mãe do sr. Abilio Queirós, negociante.

Domingos Augusto da Silva

Na casa de saude do Telhal faleceu hoje o sr. Domingos Augusto da Silva, despachante oficial, pai do sr. António Rodrigues da Silva inspector das alfandegas e tio do nosso camarada de Imprensa, Francisco Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, no cemitério dos Prazeres.

TRASLADAÇÃO

Dr. Amancio d'Alpoim

Do cemitério dos Prazeres para o cais da Areia faz-se amanhã, sábado, ás 9 horas, a trasladação dos restos mortais do malogrado homem publico e ilustre advogado dr. Amancio d'Alpoim, que ali serão embarcados para Lourenço Marques.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 40749

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 21660

Dr. **F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ªs, 5.ªs e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior** - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda** — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr **Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h
Dr **Fontoura Madureira** — Rins e vias urinarias, 15 h.
Dr **Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr **Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco** — Raios X.
Dr. **Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Massagens. — Ginnástica médica.

FOI PRESO UM «COLECCIONADOR»

de objectos alheios

Há tempos que um individuo de nome Abilio Rocha Lima, que se fazia passar por estudante, para mais fácilmente conseguir a simpatia e confiança dos lugares que frequentava, se dedicava a «coleccionar» gabardines, colchas de seda, aparelhos de telefonia, etc. De todas as barbearias onde entrava, trazia sempre—por engano já se vê...—uma gabardine. O mesmo sucedia nos cabarés que frequentava. Nas pensões e quartos em que se hospedava, também não paravam as colchas de seda, pois ia no dia seguinte «depositá-las» numa casa prestamista, o que aliás sucedia, igualmente, com as gabardines. Sucedia ás vezes ir vender a outra casa particular um ou outro objecto, mas trazia de lá sempre uma «recordação»: um relógio ou um aparelho de telefonia. Nem uma sua prima escapou ás tentações do «coleccionador».

Há dias, quando se encontrava num cabaré, despreocupadamente, a ouvir um tango da sua predilecção, surgiu-lhe um inesperado companheiro de mesa que o fixou atentamente e em determinada altura declarou a sua identidade de agente da Policia Judiciária, convidou-o a acompanhá-lo ao Palácio do Torel. Interrogado ali pelo agente captor Victor Marques, confessou todos os furtos que tem praticado.

A COMEMORAÇÃO DO CENTENARIO

de Braamcamp Freire

Como temos noticiado, a Camara Municipal de Lisboa, inaugura, na próxima terça-feira, ás 16 horas, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, a exposição comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Anselmo Braancamp Freire, que foi seu presidente, de 1908 a 1912. A Exposição que é bibliográfica e iconográfica, revelará a alta mentalidade do historiador e genealogista, através de toda a obra que vai ser exposta. Nela figurarão algumas espécies de grande raridade, pela sua limitadissima tiragem, além das obras que se referem ao escritor, ao genealogista e ao homem de Estado. Na iconografia, ver-se-ão o notável busto, da autoria de Teixeira Lopes, vários quadros a óleo, desenhos, caricaturas e vária documentação fotográfica.

Circulo dos Amigos da Holanda

Com o fim de fortalecer, cada vez mais, as relações existentes entre portugueses e holandeses, foi agora fundado o Circulo dos Amigos da Holanda, com sede na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 66. Esta nova instituição propõe-se promover conferências, excursões ou, ainda, fornecer elementos de elucidação aos portugueses que desejem visitar a Holanda ou a holandeses que desejem visitar o nosso País.

Os organizadores do Circulo dos Amigos da Holanda são os srs. Mário de Noronha, Acurcio Pereira, Manuel dos Santos Guerra e Adolfo Martins que promoveram, para esta noite, ás 21 horas, na Sociedade de Geografia, uma sessão onde darão conhecimento dos estatutos já aprovados e elegerão os seus primeiros corpos gerentes.

Três gémeos em Coimbra

COIMBRA, 27—Na clinica dr. Daniel de Matos, uma mulher de nome Maria Albertina, de 28 anos, casada com António Lopes, residentes na Rebelia, concelho de Condeixa, deu á luz três raparigas, com o pêso de 2 quilos e meio cada uma e todas vivem.

Os novos corpos gerentes

da Casa de Trás-os-Montes

Sob a presidencia do sr. dr. Domingos Ferreira Deusdado, reuniu-se a assembleia geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro. Foram aprovadas as propostas da direcção que nomeiam sócios beneméritos o sr. comendador Avelino da Mota Mesquita e o sr. dr. Antonio Almendra, pelos grandes beneficios dispensados a Trás-os-Montes, e a que nomeia sócios honorários o Centro Trasmontano de S. Paulo e o presidente do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro, sr. José Joaquim Pereira Teixeira.

Por aclamação foram aprovadas saudações aos srs. dr. Joaquim Trigo de Negreiros, subsecretario da Assistencia; dr. José David Simões, governador civil de Vila Real, e major Augusto Machado, governador civil de Bragança.

Entrando-se depois na discussão dos trabalhos da assembleia, foram aprovados o relatorio e contas da gerencia de 1948 e eleitos os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral—Presidente, Dr. Ferreira Deusdado; vice-presidente, comandante Sarmento Rodrigues; 1.º secretario, dr. Agostinho Pires; 2.º secretario, Francisco dos Santos; 1.º vice-secretario, Artur Severo de Oliveira; 2.º vice-secretario, tenente José Manuel Vicente. *Conselho Fiscal*—Presidente, coronel Bento Esteves Roma; vice-presidente, eng. José Antonio de Abreu; 1.º secretario, Antonio Guilhermino Furtado; 2.º secretario, João Pereira Fernandes; vice-secretario, Francisco Romeu Mendonça. *Direcção*—Presidente, dr. João de Almendra; vice-presidente, coronel Augusto Luciano Alves; vogais, capitão Belmiro de Carvalho, Manuel Ferreira Martinho Junior, Alfredo Carlos Ferreira Machado, arquitecto João Filipe Vaz Martins, dr. Leopoldo Danilo Barreiros; tesoureiro, tenente-coronel Alvaro Cepeda; suplentes, dr. Armando Pereira do Amaral, eng. Cavaleiro de Ferreira, Gilberto Cepeda Teles.

Missão médica ás colónias

Os drs. Manuel Mendes Silva, subchefe de serviço do Instituto Bactereológico Camara Pestana e médico analista dos Hospitais Civis de Lisboa, Gustavo Jorge Bettencourt Igrejas, chefe do laboratório do Hospital Julio de Matos; João Jaures Julio da Silva Ramos Dias, cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa e professor da Escola de Belas Artes, e dr. Fernando Rodrigues Nogueira, médico dos Hospitais Civis de Lisboa, nomeados, em comissão eventual, constituindo uma missão de médicos especialistas, para irem ás colónias de Angola e Moçambique estabelecer o intercambio cientifico dos profissionais das colónias e da metrópole e desenvolver um programa de trabalhos práticos e teóricos que terão a finalidade de aperfeiçoar as técnicas dos médicos coloniais.

QUEIMA DAS FITAS

dos estudantes de Coimbra

COIMBRA, 27.—A comissão de propaganda da queima das fitas abriu concurso para o cartaz referente ás pitorescas festas da academia coimbrã. Foram distribuidos, para o efeito, muitos prospectos com as condições deste concurso que institui o prémio de 1.500$00 para o primeiro premiado.

O prazo para a entrega dos trabalhos termina no dia 25 de Fevereiro, podendo os interessados solicitar quaisquer outras informações á Associação Academica, nesta cidade.

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital ..... 80.000.000$00
Fundos de Reserva... 88.000.000$00

95, Rua do Comércio, 119 — LISBOA

Está a pagamento na Sede e Filiais do Banco, o complemento do dividendo votado na Assembleia Geral de 27 do corrente mês.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1949.

O Presidente do Conselho de Administração
(a) *Ricardo R. Espirito Santo Silva*

Vida desportiva

FUTEBOL

A selecção A treina na próxima quinta-feira

O grupo nacional treina na próxima quinta-feira, 3 de Fevereiro, no Estádio Nacional, ás 9 e 30.

Para o efeito, o seleccionador nacional convocou os seguintes jogadores: Azevedo e Barrigana, guarda-redes; Virgilio, Felix e Feliciano, defesas; Canário, Joaquim Francisco Ferreira, Alberto e Serafim, médios; Miguel Lourenço, Vasques, Peyroteo, Travaços, Albano, Vieirinha e Patalino, avançados.

Dentro do preconcebido plano de preparação, os candidatos ao «onze» de Portugal não defrontam qualquer equipa, limitando-se a um *galope*, que servirá para criar nos futuros componentes do grupo português a indispensável homogeneidade e espírito de equipa.

Não se compreende, esperando a federação um Portugal-Italia B em 27 de Fevereiro e sendo como certo, 20 dias depois, um Espanha-Portugal, também entre equipas B, que não se proceda desde já á preparação de uma segunda turma de jogadores, para não desaproveitar de todo, o tempo gasto com elementos pode dizer-se, indiscutiveis.

Para as necessidades actuais do futebol português, a preparação de uma equipa B seria um problema a encarar com mais apropósito.

ESGRIMA

Os nossos espadistas em França

A convite dos atiradores de Toulouse, partem no domingo para aquela cidade francesa os nossos esgrimistas de espada, srs. Alvaro Pinto, Carlos Dias, Penha e Costa e Henrique de Noronha, (da Sala de Armas Carlos Gonçalves).

São também acompanhados pelo campeão de florete, José de Figueiredo, que fará no «gala» da Camara Municipal uma demonstração com o campeão francês Buhan.

Na volta, os nossos atiradores, possivelmente, farão encontros em Barcelona e Madrid.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Belenenses

First de Viena F. C.

A'S 16 horas

Segunda-feira 31 de Janeiro

Estádio «José Manuel Soares»

A's 15 horas—Exibição das duas novas turmas da Escola de Jogadores do Club F. «Os Belenenses»

No sábado e domingo na bilheteira do Parque Mayer, das 14 às 20 horas, estão á venda os bilhetes para estes encontros

DOIS MENORES FERIDOS

por se agarrarem aos «eléctricos»

Os menores Carlos Alberto Silvério Tomé, de 12 anos, Rua da Silva, 15, 2.º, e Manuel Mendes dos Santos, de 15 anos, Rua André Brun, 11, r/c., seguiam esta manhã agarrados a um carro electrico pela Rua do Poço dos Negros. Surgiu uma camioneta, os rapazes embaraçaçaram-se e foram colhidos. Conduzidos ao hospital de S. José, verificou-se terem sofrido ferimentos na cabeça, pelo que ficaram internados na sala de observações.

ESCOLA NAVAL

O capitão de fragata da administração naval sr. Abel da Costa Lazaro, que desde há longos anos vinha exercendo o cargo de professor da Escola Naval, foi agora atingido pelo limite de idade. Oficial ilustre, deixa profundas saudades naquele estabelecimento de ensino e em toda a corporação.

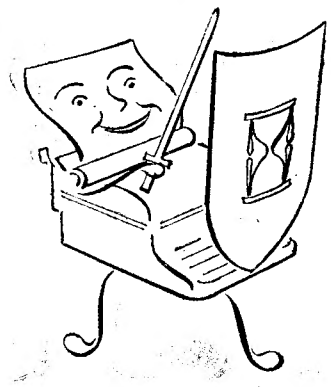
Associação Central de Agricultura

A Associação Central de Agricultura que hoje reuniu em assembleia-geral, sob a presidência do sr. Luis da Gama, para apreciar e aprovar o relatorio e as contas, aprovou um voto de pesar pelo falecimento do seu sócio e antigo director sr. dr. Emilio Infante da Camara.

Aproveite este belo fim de semana

29, 30 e 31 feriado

para passar no **MAR-LINDO**, Praia de Santa Cruz, Tel. 6 RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ, com bonitos quartos genero pousada. Ambiente distinto e alegre. Sossego absoluto. Serviço de mesa delicioso. Conheça o **MAR-LINDO** e não se arrependerá. A Praia de Santa Cruz tem campo de aviação com avionetas para voos de recreio e baptismo.



A ROYAL É DE GRANDE RESISTÊNCIA

A Royal é famosa pela sua durabilidade, e notável pela economia geral no custeio do seu trabalho e da sua conservação.
É construida para prestar serviço por muito tempo e por menos custo.

ROYAL

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA — RUA DA PRATA, 145
TELEF. 23052
PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 339
TELEF. 22248

SÃO AS SAMARRAS CANADIANAS que

ADÃO CAMISEIROS vende desde **595$00**

TIPO ESPANHOL E AMERICANO

238, Rua Augusta, 240 — 1.º - 2.º - 3.º - 4.º andares

24064 Telefones 31143

Poderia você guiar de olhos vendados?

Então não permita que os vidros do seu carro se embaciem, aplicando um

«DEFROSTER & DEMISTER»

modelos para 6 e 12 volts
Um produto da Industria Britanica

Representado por:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo S. Julião, n.º 12-2.º
Lisboa — Telef. 21793

Em exposição e venda na:

Sociedade Portuguesa de Acessórios, Ld.ª

Av. da Liberdade, 119 a 125
LISBOA

LUSTRES

J. R. DE BRITO

FABRICANTE

PARTICIPA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE SE ENCONTRA NOVAMENTE NA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA — **RUA LUISA TODI, 2** — TEL. 20497

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa

COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES

Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES *em S. PEDRO DO SUL*

BOMBAS ELECTRICAS

Medidoras de gasolina, gasoil e petróleo

AVERY-HARDOLL

Corrente alterna 110 volts — 5 periodos

Para entrega imediata nos representantes

Sociedade Mercantil de Automóveis e Acessórios, L.da

Avenida Buque de Loulé, n.º 101-107 — LISBOA

NOTA:

Provisoriamente os assuntos desta firma tratam-se na Avenida da Liberdade, n.º 35-1.º — Lisboa — Telefones 26241-26242-26243

AGENTE

Sociedade Comercial Ermida Parreira

Travessa do Corpo Santo, 10-3.º

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

BEM BOM

O REI DOS PÓS

para limpar

ALUMINIOS

A' venda nas boas Mercearias e Drogarias

Casa no campo

pretende-se ao ano sem mobilia rodeada de jardim com sombras ou dentro de quinta arredores Lisboa até 20 klm. Carta a esta Redacção ao n. 764 ou telef. 31982.

North Star Line

PARA

Tanger, Oran, Alger, Barcelona e Marselha

O vapor «**NORTH HAVEN**»

Recebe carga em 1 de Fevereiro

Os Agentes:

Soc. Com. Grey, Antunes & C.ª L.da
Praça Duque da Terceira, 4
Tel. 22271 2/3-27439
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

N/Motor «**AMBOIM**»

para **BOSTON**

sairá em 30 do corrente, recebendo carga e passageiros

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Despacho de Volumes nos Tranvias

Os passageiros portadores de bilhetes de tranvias, podem transportar, a preços reduzidos, pequenos volumes.

Se tiver interêsse em conhecer o custo do transporte, dirija-se á estação mais próxima.

Doentes do Estomago

Experimentai um novo medicamento

«GASTRIN»

Pó estomacal Vitaminado

Envio á cobrança. Embalagens 22$00

Dirija os s/ pedidos ao depositário

Joaquim António Relêgo
PAVIA — Alentejo

Números premiados na lotaria de hoje

9406	600.000$00
17053.....	100 000$00
17635.....	50.000$00
9405	7.420$00
9407	7.420$00

Premiados com 10.000$00

610	2480	2885	7296	9608	10458
13837	13926	16035	16335	17283	17345
21256	22892	29165			

Premiados com 4.000$00

1227	2530	2571	2747	2914	4208
4892	5009	6454	7117	7667	9194
10646	12121	12311	13470	13474	13589
15563	16009	17897	18008	18736	19811
19957	20237	20331	20353	21548	22023
22919	23822	24525	24669	24907	25284
26586	27865	27910	28825		

Premiados com 300$00

172	257	354	486	552	595
689	691	710	712	752	753
756	780	834	905	909	931
976	1181	1210	1260	1282	1296
1438	1448	1567	1660	1717	1724
1772	1816	1999	2116	2197	2216
2322	2328	2345	2347	2362	2437
2535	2549	2565	2603	2788	2838
2996	3012	3127	3154	3231	3362
3383	3415	3431	3447	3589	3917
4001	4014	4025	4094	4179	4218
4223	4237	4356	4405	4417	4427
4500	4736	4742	4815	4821	4828
4846	4855	5131	5194	5225	5255
5258	5368	5549	5736	5778	5867
5884	5976	6023	6061	6110	6145
6349	6447	6487	6524	6554	6599
6617	6714	6755	6759	7066	7135
7288	7357	7397	7450	7485	7506
7540	7700	7756	7769	7841	7879
7927	7931	7932	7963	7989	8168
8511	8646	8683	8906	8967	8991
9060	9064	9066	9104	9231	9301
9310	9417	9483	9562	9956	9967
9988	10009	10026	10054	10263	10450
10484	10563	10584	10849	10897	10915
10936	11050	11116	11137	11226	11318
11480	11489	11490	11582	11688	11732
11823	11906	11968	11991	12042	12109
12161	12256	12298	12407	12431	12432
12586	12647	12762	12787	12884	12890
12926	12987	13223	13268	13372	13560
13754	13784	13858	13933	14221	14329
14340	14535	14764	14825	15070	15122
15165	15229	15297	15442	15545	15550
15609	15733	15851	15863	16086	16129
16165	16193	16203	16333	16350	16367
16402	16489	16492	16552	16668	16678
16785	16827	17044	17089	17136	17142
17180	17194	17223	17256	17270	17274
17305	17377	17431	17484	17593	17610
17746	17778	17845	17877	17958	18060
18144	18246	18262	18267	18405	18419
18445	18493	18529	18636	18725	18794
18827	18933	19026	19138	19196	19245
19254	19426	19504	19594	19659	19747
19787	19847	19911	19918	19929	19975
19985	20007	20041	20078	20101	20107
20143	20393	20435	20452	20485	20541
20712	20850	20915	20994	21132	21181
21493	21497	21521	21589	21661	21670
21724	21751	21844	21989	22004	22021
22055	22125	22172	22326	22447	22475
22477	22545	22563	22575	22665	22850
23080	23124	23134	23165	23231	23261
23263	23446	23447	23505	23572	23697
23914	24039	24213	24246	24247	24274
24335	24498	24538	24657	24696	24699
24904	24972	24977	25172	25194	25338
25349	25372	25497	25524	25594	25812
25879	25911	26060	26078	26090	26138
26362	26472	26497	26564	26572	26742
26821	26827	26921	26924	26973	27042
27386	27492	27590	27634	27639	27762
27779	27924	28016	28024	28025	28049
28264	28290	28360	28367	28509	28616
28666	28723	28733	28813	28830	28855
28863	28869	28959	29342	29379	29567
29579	29668	29869	29924	29930	29959
29976					

Os numeros de **9401** a **9500**, de **17001** a **17100** e de **17601** a **17700** são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **5, 6** e **7**, têm o premio de 170$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **(06)** têm o premio de 330$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O 15.º aniversário

da Casa do Povo da Amora

AMORA, 28 — (Pelo telefone) — A Casa do Povo da Amora festeja hoje o 15.º aniversário da sua fusão com a Associação de Beneficência de Corroios, que hoje fazia 30 anos. Por esse motivo, a actual comissão administrativa realiza no próximo domingo uma sessão solene ás 21 horas, em que fará uma conferência o sr. coronel Cardoso dos Santos, subordinada ao tema: «O Teatro na Cultura Popular». O conferente será apresentado pelo presidente da Camara do Seixal, sr. Narciso Lopes.

UMA REUNIÃO PARA TRATAR

do futuro Grémio dos Corticeiros

Na sede da Associação Industrial está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, a assembleia magna dos industriais e exportadores de cortiça, para apreciar o anteprojecto dos estatutos do sel futuro grémio. A esta importante reunião, a que concorre grande numero de interessados de todo o País, preside o sr. Pedro Vicente, presidente da secção de cortiças, secretariado pelos srs. engenheiro visconde de Almeida Garrrett e Teodoro Rubio

Banco Nacional Ultramarino

Por falta de numero, foi adiada para o dia 16 de Fevereiro a assembleia geral ordinária do Banco Nacional Ultramarino, convocada para hoje, a fim de serem apreciadas as contas do ano de 1947.

Junta de Freguesia de Massarelos

PORTO, 28.—Com a assistencia do sr. subsecretario das Obras Publicas e de varias entidades civis e militares do distrito inaugura-se, no próximo domingo, pelas 15 horas, o novo edificio da Junta de Freguesia de Massarelos, na Rua de Campo Alegre.

A cerimonia será precedida dum concerto e na sessão solene proceder-se-á á distribuição dos prémios aos vencedores do III Circuito de Massarelos, realizado no passado dia 3.

Notícias desportivas

No comboio correio seguirão hoje para Madrid os grupos do Vasco da Gama e Fluvial, que representarão o nosso País no torneio iberico do basquetebol. As equipas portuenses vão integradas de todos os seus elementos, e com a esperança de obter uma classificação que prestigie o desporto lusitano.

Três operários feridos

Foram conduzidos ao hospital, com varios ferimentos pelo corpo, os operarios Joaquim de Almeida, 55 anos, morador em Coimbrões; Antonio de Almeida, de 25 anos, e Alvaro Baptista dos Santos, de 34, ambos de Gaia, que foram vitimas dum acidente de trabalho na fabrica de ceramica do Fojo, naquela localidade. Só ficou internado o primeiro.

Nicóla no Porto

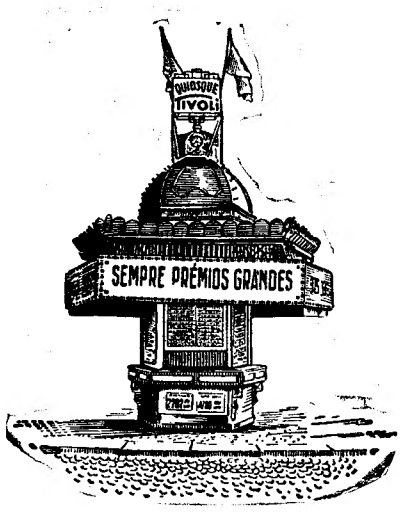
Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Pensão Santa Margarida

Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º. Tel. 47682

(á Av. António Augusto de Aguiar)

Gerência de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, optima cozinha, elevador privativo e «chauffage».



2 SEMANAS SEGUIDAS DE PREMIOS MAIORES

Na extracção de hoje:

3.º PREMIO

17.635 - 50.170$00

vendido no conhecido e popular

Quiosque TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Rebate-se hoje mesmo até à meia noite

Vai findar o mês de Janeiro: — O **QUIOSQUE TIVOLI** proporcionou aos seus clientes

3 PREMIOS MAIORES

A SORTE CONTINUA E HA-DE CONTINUAR

BEM HAJA

QUIOSQUE TIVOLI

N. B. — O bilhete do 3.º prémio é recebido todas as semanas do nosso amigo sr. Firmino Campos.

Extracção de hoje:

MAIS UM

Prémio grande

vendido pela

CASA DA SORTE

1.º Prémio N.º 9.406—600 contos

— um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

Compre a lotaria nos seus estabelecimentos de

Lisboa	Praça de D. João da Camara, 4, 1.º Rossio, 119
Porto	— Rua de Sampaio Bruno, 39
Coimbra	— Rua de Ferreira Borges, 81
Braga	— Largo de S. Francisco, 9

O vice-presidente da China

deseja que cesse imediatamente a luta

e pede aos comunistas que nomeiem

delegados para negociar a paz

NANQUIM, 28.—Anuncia-se oficialmente que o presidente interino Lit-Tsung-Yen telegrafou a Mao-Tsé-Tung pedindo-lhe que nomeie imediatamente delegados e designe um local para se entabularem negociações de paz. Lit-Tsung-Yen pede que as duas partes esqueçam «os ódios passados» e declara que os sofrimentos do povo e da nação não devem ser agravados unicamente porque as duas partes seguem politicas diferentes.

Lit-Tsung-Yen reafirma que o Governo de Nanquim reconhece as 8 condições comunistas como base para as negociações.

O presidente interino rejeita a acusação comunista de que o pedido de paz do Governo não seria mais do que uma «conjura de paz» apoiada pelos Estados Unidos e acrescenta que sempre acreditou na possibilidade de uma «politica externa de boa vizinhança». Conclui afirmando que se demitirá quando se assinar a paz.

De fonte militar anunciam por outro lado que terminou esta manhã o envio para Nanquim de seis divisões de reforço sob o comando do general Pai-Chungh-Si, comandante supremo da China central. Estas divisões partiram de Hankau.

Anuncia-se também que o general Xang-Chih-Xung, administrador politico e militar do Noroeste da China, recentemente nomeado membro da delegação de paz, partiu hoje para Lanchau, a caminho de Thiuá, capital do Sinkiang (Turquestão chinês). Nas esferas autorizadas, diz-se que este militar deve negociar em Thiuá com representantes soviéticos certos problemas práticos referentes ao comércio entre a U. R. S. S. e o Sinkiang. Estes problemas, acrescenta-se, foram levantados há quatro meses, mas a sua solução foi adiada em virtude da insistência do Ministério dos Negócios Estrangeiros em que essas negociações se efectuassem em Nanquim.

Consta finalmente, em Nanquim, a respeito das negociações projectadas, que seriam consentidas concessões á U. R. S. S. no dominio comercial em troca da mediação soviética na guerra civil. Lembra-se, a propósito, que a U. R. S. S. recusou ultimamente, como as outras grandes potencias, o pedido do Governo chinês para intervir como medianeira.—(F. P.).

Um apelo de Li-Tsung-Yen

XANGAI, 28.—O presidente interino, Li-Tsung-Yen, dirigiu um apelo pela rádio de Nanquim ao comandante das tropas comunistas, Mao-Tsé-Tung, pedindo que cesse imediatamente a luta. Declarando que o Governo já revelou a sinceridade das suas intenções de paz. O presidente diz: «Podem ser poupadas milhares de vidas se a luta terminar imediatamente». O presidente voltou a afirmar a boa vontade do Governo em negociar nas bases apresentadas pelos chefes comunistas. Desmentiu a acusação de que o Governo nacionalista pensava em recomear a luta, mais cedo ou mais tarde. O presidente concluiu dizendo esperar que o Partido Comunista nomeie os delegados e indique o local para as negociações de paz em futuro próximo.—(Reuter).

Em Nanquim continua a aguardar-se a resposta dos comunistas

NANQUIM, 28.—O presidente interino, Li-Tsung-Yen, continua a aguardar a resposta do chefe comunista, Mao-Tse-Tung, ao seu apelo desta manhã, pela rádio, para que a luta cesse imediatamente. Já foi dada ordem ás tropas governamentais da linha de defesa do rio Yangtsé, ao Norte de Nanquim, para não atacarem os comunistas, que estão a concentrar-se na margem Norte, prontos para a travessia do rio. Entretanto, receia-se que a campanha de paz do Governo esteja em risco de um completo colapso.

O apelo do presidente Li-Tsung-Yen pela rádio foi feito logo depois da subita partida do primeiro-ministro, Sun Fo, e do vice-presidente do Conselho, Wu Te Chen, para Xangai, de comboio.

Supõe-se aqui que a maior parte das embaixadas e legações estrangeiras em Nanquim vão estabelecer relações de facto com os comunistas chineses, mas apenas no nivel de «relações consulares» se os comunistas ocuparem a capital em futuro próximo Relações semelhantes já foram, de facto, estabelecidas em Mukden e em Pequim. A maior parte dos governos estrangeiros concordou em enviar representantes de Nanquim para a nova sede do Governo nacionalista em Cantão, no Sul da China. Entretanto, os embaixadores e os principais funcionarios diplomáticos devem continuar em Nanquim.—(Reuter).

Os consultores militares americanos cessaram as suas funções

WASHINGTON, 28—O Departamento de Estado confirma que o trabalho dos consultores militares americanos na China foi suspenso. Os grupos consultores trabalhavam com o estado-maior chinês em Nanquim. Não se sabe qual vai ser o seu destino.

O Departamento de Estado diz que a suspensão do trabalho é simplesmente devida ao facto de, nas actuais circunstancias, o grupo não poder executar a missão que lhe foi destinada, que era a de assistir e aconselhar o Governo chinês em assuntos de organização geral.—(Reuter).

Uma missão de paz

NANQUIM, 28—Deve partir amanhã de avião para Pequim uma missão de paz que procurará iniciar as negociações com os comunistas. A missão, organizada pela Associação Promotora da Paz na China, compreende sete professores e três jornalistas.—(R.).

As alterações introduzidas

na Constituição argentina

BUENOS AIRES, 28.—O presidente Peron, falando na Assembleia Constituinte da proposta reforma da Constituição argentina, disse que as alterações se tornavam necessarias, devido «ao progresso social e economico e ás alterações politicas, em relação ao seculo passado» A Constituição conta 95 anos.

E acrescentou: «Cada pais tem as suas conquistas. Nós devemos reconhecer que no seculo passado nos limitavamos a consolidação da liberdade, ao passo que no presente devemos procurar sobretudo a justiça. Passamos da era da democracia liberal para a da democracia social».—(R.).

Nova reunião para tratar

da defesa comum

da Escandinávia

OSLO, 28—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Noruega, da Suécia, da Dinamarca e da Islandia reunem-se hoje em Oslo para discutir a atitude comum em relação a vários problemas internacionais. Entre esses problemas devem ser discutidos os da Palestina e da Indonésia. Os ministros devem também ocupar-se da cooperação económica escandinava mas na reunião não será tratado o caso da defesa comum. Este assunto será discutido amanhã em Oslo pelos primeiros-ministros, ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros da Noruega, da Suécia e da Dinamarca, juntamente com representantes dos vários grupos parlamentares dos três paises. A Islandia não estará representada nesta conferência. Halvard Lange, ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, que declarou ontem no Parlamento haver profundas divergências de opinião acerca do pacto da defesa da Escandinávia, tem hoje uma conferência com os deputados do Partido Socialista.—(Reuter).

São mínimas as possibilidades de chegar a acordo

OSLO, 28—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia, Oesten Unden, declarou hoje á sua chegada para tomar parte nas conferências sobre a defesa da Escandinávia, o seguinte: «Receio que as possibilidades de chegarmos a acordo sejam mínimas». Gustav Rasmussen, ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, declarou: «Espero e acredito que as discussões de Oslo vão conduzir-nos um passo á frente na nossa tarefa.

Os jornais de Oslo manifestam hoje pouca esperança de se chegar a acordo sobre o plano da defesa comum da Escandinávia O jornal conservador «Aftenposten» declara: «E' opinião geral em Oslo de que as negociações da conferência de amanhã devem decorrer para a escolha do ponto de vista da Noruega ou do ponto de vista da Suécia. As divergências de opinião são evidentemente grandes». O jornal diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, no discurso que proferiu ontem, no Parlamento, «deu a impressão de que as possibilidades de se criar uma aliança defensiva dos países nórdicos não são grandes».—(Reuter).

Apêlo dum senador americano

WASHINGTON, 28 — O senador Knowland, do Partido Republicano, discursando no Senado, dirigiu um apelo á Noruega, á Suécia e á Dinamarca para que dêem a sua adesão ao projectado pacto de segurança do Atlantico Norte. Na hipótese de uma nova guerra—declarou o senador Knowland—«não haverá países neutrais». E acrescentou: «A unica esperança real de qualquer nação de se conservar fora duma guerra é evitar que a guerra deflagre». Knowald disse que se os países escandinavos se recusassem a aderir ao pacto do Atlantico Norte, «nós podemos presumir que também estejam dispostos a recusar o cumprimento das suas obrigações nos termos da Carta das Nações Unidas no que diz respeito á defesa comum contra a agressão».—(Reuter).

FIM DE SEMANA
AUTO-ESTRELA, L.DA
Telef. 4-3731
Rua Fialho de Almeida, 9-A

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

RESTAURANTE ALVALADE
Amanhã, domingo e 2.ª feira
Chá Dançante

A atitude

do delegado português

na Conferência da Pesca

que está reunida

em Washington

WASHINGTON, 28—No segundo dia da Conferência Internacional da Pesca no Noroeste do Atlantico, Portugal marcou com relevo a sua posição, de acordo com os Estados Unidos, a favor da aprovação de uma convenção destinada a regulamentar a pesca naquela região com o fim de assegurar o melhor rendimento evitando simultaneamente o empobrecimento das especies.

Consequentemente, o delegado português que, neste ponto, está de acordo com a tese dos Estados Unidos, pronunciou-se a favor de estudos cientificos e da elaboração de estatisticas que permitam regulamentar a pesca, a fim de evitar o empobrecimento das especies. Tratar-se-á, por exemplo, de regulamentar o tamanho mínimo permitido do peixe apanhado, bem como a data limite em que os bancos podem ser explorados sem prejuízo para a reprodução das especies o que poderia, com o tempo, destruir os bancos por completo.

Nos próximos quinze dias, os delegados dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Canadá, Portugal, Espanha, Itália, Terra Nova, Noruega, Dinamarca e Islandia empenhar-se-ão em aprovar uma convenção baseada no projecto americano do delegado Chapman, que preside á conferência. O projecto final que será aprovado constituirá, na opinião dos observadores, um «modus operandi» que permite assegurar a manutenção da pescaria na maior quantidade possível na medida, todavia, em que não ameaçar empobrecer perigosamente os bancos de peixe do Noroeste do Atlantico. —(France Presse).

100 mortos na colisão

de dois barcos chineses

HONG KONG, 28.—Constava hoje que o contratorpedeiro australiano «Warramunga» recolheu 36 sobreviventes de uma colisão que se deu entre dois barcos costeiros chineses nas proximidades da foz do rio Yangtsé. O contratorpedeiro australiano estava em viagem do Japão para Nanquim, para substituir um contratorpedeiro britanico. Constava que os barcos chineses—«Taping» e «Kionguen»—colidiram ontem á noite.

Informações provenientes de Xangai indicam que se receia que tenham morrido umas 100 pessoas devido á colisão, que se deu ao largo do farol de Bonham, a sudoeste de Xangai. Segundo essas informações, o «Kyenyuon» afundou-se em cinco minutos. O «Taiping», que segundo consta tinha a bordo, pelo menos, 500 pasageiros, afundou-se vinte minutos mais tarde.—(Reuter).

SALDAMOS
Um grande lote de peles de lebre
a 30$00
Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao CHIADO)

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089